



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Brasília
2024



Atividade para trabalhar o sentido (tato) – 2º período “C”

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	5
1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	5
1.3 EQUIPE GESTORA:	5
1.4 CONSELHO ESCOLAR	6
1.5 EQUIPE DE APOIO EDUCACIONAL	6
1.6 EQUIPE DE PROFESSORES	6
1.7 EQUIPE DE SERVIDORES:	7
2. APRESENTAÇÃO	9
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	19
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	25
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	27
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	28
7.1 Princípios éticos:	28
7.2 Princípios políticos:	28
7.3 Princípios estéticos:	29
7.4 Princípios epistemológicos:	29
7.4.1 Princípio da unicidade entre teoria e prática:	30
7.4.2 Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:	30
7.4.3 Princípio da flexibilização:	31
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	32
9. OBJETIVOS	34
9.1 OBJETIVO GERAL	34
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	34
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	36
10.1 EDUCAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	43
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	47
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	48
12.1 Organização dos tempos e espaços – nossas rotinas	49
12.1.1 Semana de acolhimento das crianças	49

12.1.2	Entrada Musical (terça e quinta)	49
12.1.3	Hora social / nossos artistas	50
12.1.4	Agenda virtual	50
12.1.5	Parque	51
12.1.6	Piscina	51
12.1.7	Pátio aberto	51
12.1.8	Gramado	51
12.1.9	Lanche	52
12.1.10	Banheiros	52
12.1.11	Entrada e saída da escola	52
13.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	53
14.	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	55
15.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	57
16.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	58
16.1	Avaliação Institucional	58
16.2	Avaliação para as aprendizagens	59
16.3	Avaliação em larga escala	60
17.	PAPÉIS E ATUAÇÃO	61
18.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	63
18.1	Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes:	63
18.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz	63
18.3	Transição escolar	64
19.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	67
19.1	GESTÃO PEDAGÓGICA	69
19.2	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	69
19.3	GESTÃO PARTICIPATIVA	69
19.4	GESTÃO DE PESSOAS	70
19.5	GESTÃO FINANCEIRA	70
19.6	GESTÃO ADMINISTRATIVA	70

20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP 71	
21. Referências.....	72
22. Apêndices	76
22.1 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	88
22.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	140

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

CGC: 00394676/0001-07

Endereço: SGAN 607 Norte, Módulo D – Asa Norte

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Instituição Educacional: Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho

Endereço: Quadra 03 - Área Especial s/n CEP: 73030-030

Localização: Zona Urbana

Telefone: (61)3101-8819

E-mail: jardiminf02@gmail.com

Instagram: @cei02sobradinho

Divisão, Delegacia ou Subdivisão: Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Data de criação da Instituição Educacional: 26 de junho de 1991 (na época Jardim II)

Autorização: RA V 231/91

Reconhecimento: Nº 3480 de 26/06/1991

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Nível de ensino ofertado: Educação Infantil

Etapas, fases e modalidades de ensino: 1º e 2º Período

1.3 EQUIPE GESTORA:

Diretora: Marilva Alves Rabelo Magalhães

Vice-diretora: Lídia da Silva Lopes Souza

Supervisor Administrativo: Alexandre Bernardes Carapeto

Supervisora Pedagógica: Elaine Magalhães da Fonseca Silva

Secretária: Rejany Lopes da Silva Moreira

1.4 CONSELHO ESCOLAR

Segmento mãe, pais ou responsáveis: Elaine Magalhães da Fonseca Silva e Fabiana Freire de Jesus Luiz

Segmento Carreira Assistência: Manoel Messias de Siqueira

Segmento Magistério: Edisneile Maria Borges

1.5 EQUIPE DE APOIO EDUCACIONAL

Coordenadoras: Adriana Alves Chagas

Marina Cunha Costa de Oliveira

Orientadora Educacional: Dália Moreira da Silva

Pedagoga: Aline Motta Santos

Sala de Recursos: Diana Aquino de Oliveira

1.6 EQUIPE DE PROFESSORES

Andrea Carla Alves Maciel

Bárbara Nobrega de Araújo Vieira

Camila Rodrigues de Carvalho

Carolayne Moraes de Santos

Dilva Gomes Freitas

Edisneile Maria Borges

Fabiana Freire de Jesus Luiz

Fabiana Pires Ramos

Giselle Alves Rodrigues Gomes

Jaqueline da Costa Magalhães

Jhonatan Filipe Freitas

Jovina Tânia Lourenço Silva

Jussiana Lucia da Costa Paixão

Letícia do Nascimento Moreira

Letícia Lopes Lustosa

Maria de Lourdes Lobo Cruz

Maria Gabriela Pereira Brandão

Maria Jaqueline Sodré da Penha

Priscila Saraiva Ribeiro
Renata Aparecida de Oliveira
Saron Pereira Marçal Miranda
Silvaneide Araújo de Lima Marques
Simone Gomes Barbosa Santos
Viviane Maria da Silva

1.7 EQUIPE DE SERVIDORES:

Técnico em políticas públicas e gestão educacional – Serviços Gerais:

Maria das Graças Tavares de Miranda

Técnico em políticas públicas e gestão educacional – Vigilância

Aldo Francisco Correia de Assis

Argemiro Januário de Souto

Gilmar Alves Pinheiro

Manoel Messias de Siqueira

Paulo César França

Rubens José de Oliveira

Agente G. E. – Conservação e Limpeza (Empresa Juiz de Fora):

Agda Geovanna Vieira Souza

Alaíde Cardoso da Silva

Divino José Neves Silva

Larissa Lopes da Rocha

Leandra Santos de Souza

Paloma Alves Pulgas

Raquel Marques Santos

Wanderlan Vieira Félix

Agente G. E. – Copa e cozinha (Empresa G&E):

Lindalva Borges de Souza

Marciana da Costa Viana Graciano

Thaís Galdino Viana

Analista em políticas públicas e gestão educacional - Monitor:

Jaqueline Oliveira da Silva Maximo

Hingrid Lorrane Vieira da Costa

Vanuza Neris Barbosa

Educador Social Voluntário:

Dea Solange Fernandes

Evelise Rosa Aguiar da Silva

Jocilene Bernardino Costa e Silva

Leonardo de Souza Lima Filho

Maria Aparecida Gomes dos Reis

Marinalva da Silva Neves

Solimar Rodrigues Magalhães

Vilany Rodrigues da Silva

Zildene Alves Nogueira

EQUIPE DA INSTITUIÇÃO		QUANTITATIVO	
Organização pedagógica	Serviço de Coordenação Pedagógica	2	
	Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	1	
	Orientação Educacional	1	
	Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos	1	
Professores	Regentes	20	
	Em restrição de função/readaptados	4	
Servidores	Terceirizados e Efetivos	18	
Conselho Escolar	Pais, professores e carreira assistência	4	
Atendimento Educacional Especializado	Sala de Sala de Recursos Generalista	1	
Educação Especial	Monitor	3	
	Educador Social Voluntário	9	
Educação Infantil			
Matutino	1º período	5 turmas	109 crianças
	2º período	5 turmas	104 crianças
Vespertino	1º período	4 turmas	60 crianças
	2º período	6 turmas	139 crianças
Total		20 turmas	412 crianças



Mural com atividades das crianças – 2º período “E”

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o ponto de largada para que decorrem análises, aprofundamentos das percepções dos principais problemas enfrentados na escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados no decorrer do ano letivo.

Ao elaborar este documento, o Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho (CEI 02) busca salientar a função primordial da instituição que é a escolarização das crianças. Deste modo, o seu papel social é oportunizar o sucesso educacional das crianças, resguardando o bem-estar físico e mental, instigando e tonificando os aspectos cognitivo, emocional e social.

Assim sendo, a construção do PPP do CEI 02 de Sobradinho, leva em consideração a trajetória da comunidade escolar, sua história e cultura, anseios e necessidades, não só para garantir um percurso formativo de êxito para as crianças, como também, para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Percebe-se que, o PPP é uma prática em grupo que se realiza por meio de inúmeros debates sob os presságios de diferentes concepções de mundo e de educação, pensando na escola como um todo, em seus mais variados aspectos, dentre eles, pedagógico, administrativo, comunitário, abrangendo todas as áreas que compõem o ambiente escolar.

O PPP é uma exigência legal, expressa e amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tendo como princípios basilares a participação de toda a comunidade escolar entendendo-o como um documento flexível e dinâmico. Tem como embasamento teórico-metodológico os princípios e as diretrizes da legislação educacional vigentes, os normativos da SEEDF, destacando-se a Lei nº 9.394, de 1996; as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); o Plano Distrital de Educação (PDE) 2015-2024; o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027; o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2023-2027; a Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.

O PPP é pormenorizado como proposta pedagógica focado no plano orientador e tem como objetivo a mobilização do grupo a fim de garantir os direitos

de aprendizagem vigentes na Base Nacional Comum Curricular. É fruto da dinâmica escolar que desejamos e das coordenações coletivas com os docentes sobre a participação escolar, por meio de trocas diárias e efetivadas no decorrer dos dias letivos, contendo tendências pedagógicas, bem como a estimulação, acompanhamento, desenvolvimento e crescimento das crianças.

O processo de (re)elaboração, atualização e revisão do PPP do CEI 02 inicia-se a partir das informações coletadas na avaliação institucional realizada no final do ano letivo de 2023, momento no qual estavam presentes representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Realizamos a avaliação do trabalho e elencamos sugestões nos seguintes aspectos: a continuidade dos estudos nas coordenações, valorização e continuidade da Hora Social como parte do projeto de Literatura, retomada da escuta sensível dos professores e servidores pela Equipe de Apoio Educacional (EEAA e OE), valorização da Plenarilha Local e ampliação da participação da comunidade escolar na Plenarilha Regional, reformulação no momento de entrada das crianças visando a valorização de atividades psicomotoras, ritmos diversos e conceitos musicais, ajustes em algumas questões administrativas (horários, comunicação) e nas relações interpessoais.

Na semana pedagógica retomada a leitura e análise do PPP, abre-se espaço para a discussão acerca das ações e projetos pedagógicos com novo grupo de professores que atuarão na UE. Nesse momento com base na avaliação realizada ao final de 2023, surge a reestruturação dos projetos Livro fora da Estante e Juntando a fome com a vontade de Aprender (Horta/Alimentação saudável), exclusão do projeto Sucata Musical, ficando acordado que seus objetivos serão incluídos na prática escolar. Além disso, propõe-se aumento no tempo destinado ao brincar no parque, no pátio e ressignificação no uso do gramado com atividades psicomotoras dirigidas.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho nasceu no dia 26 de junho de 1991 como desmembramento do Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho. No passado, foi a segunda escola construída em Sobradinho, intitulada Escola Classe 02, cujas atividades começaram em 21 de agosto de 1961, sob a direção da professora Nilza Santos Gonçalves.

Após seis anos, em 12 de fevereiro de 1968, Sobradinho ganhou uma nova escola, desta vez, a Escola Classe 08, tendo na época como diretora a professora Edna Alves Bernardes.

No dia 14 de maio de 1977, ocorreu uma fusão entre estas duas escolas (Escola Classe 02 e Escola Classe 08), criando o Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho, sob supervisão e direção da professora Elena Maria Queiroz de Oliveira.

O crescente número de crianças e a política governamental foram pontos preponderantes para a criação de um espaço educacional voltado para atender as necessidades das crianças com 4 a 6 anos de idade. Desta forma a comunidade escolar percebeu a necessidade de desmembrar o Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho em duas escolas separando a Educação Infantil do 1º grau.

A partir do dia 26 de junho de 1991 houve uma mudança na modulação da instituição do qual uma parte do ambiente passou a chamar-se Jardim de Infância 02 de Sobradinho tendo como diretora, na época, a professora Ana Luíza Gomes Santos.

Diversas gestões passaram por esta Unidade Escolar e em cada uma destacamos fatos relevantes para o desenvolvimento da escola e sua comunidade|:

Período de Gestão	Diretora	Fatos relevantes
1991 a 1994	Ana Luíza Gomes Santos	Estruturação da escola nos aspectos: administrativo, pedagógico e físico, dando ênfase às necessidades da Educação Infantil.

<p>1995 a 1997</p>	<p>Sandra Regina Rosa Salim e Mônica Di Giorno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma geral da escola (mudamos para o prédio CIAME, localizado na quadra dez, no período de julho de 1995 a dezembro de 1996); - Ampliação do espaço físico da escola e melhorias (construção do estacionamento, implantação da piscina); - Primeira eleição direta para diretores (novembro de 1995). - Trabalhos pedagógicos mediados por um coordenador pedagógico, com a criação do cargo. - Início da autonomia financeira das escolas. - Construção de um acervo de livros de literatura Infantil. - Eleição da Equipe Gestora e Conselho Escolar pela comunidade.
<p>1998 e 1999</p>	<p>Leda de Lourdes Silva Santas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Período de transição e preparação para uma nova eleição de Diretor. - Início da Jornada Ampliada para Educação Infantil.
<p>2000 a agosto de 2002</p>	<p>Marizete Cardoso Rodrigues e Leda de Lourdes Silva Santas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eleição da Equipe Gestora e Conselho Escolar pela comunidade.
<p>2003 a 2006</p>	<p>Maria de Lourdes Rodrigues Cavalcante</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança na estrutura pedagógica, agora com dois coordenadores. - Estudos preliminares do Currículo Básico da SEDF (verdão) nas coordenações coletivas, estruturação dos conteúdos bimestrais. - Início de atividades musicais no pátio coberto às segundas, quartas e sextas-feiras. - Projetos importantes da escola: Meio Ambiente e Água; - Melhorias na estrutura física da escola (cobertura das paredes externas com azulejos).
<p>2007 a 2011</p>	<p>Josineide Martins e Osmarina Maria de Oliveira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instituição do cargo de Supervisor Pedagógico. - Projetos: Meio Ambiente, Água e Boas Maneiras (Valores). - A escola recebeu a Equipe de Apoio à Aprendizagem, inicialmente itinerante (2007 a 2008) e posteriormente fixa, compondo o quadro permanente de funcionários, composta por Pedagoga e Psicóloga.

<p>2007 a 2011</p>	<p>Josineide Martins e Osmarina Maria de Oliveira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação da sala de recursos. - Implantação de formação continuada pela Equipe de Apoio (grupos de estudos nas coordenações e rodas de conversa os pais - Bimestral). - Criação de um espaço com gesso na entrada da escola para a Equipe de Apoio Educacional (SOE, EEAA e sala de recursos). - Reforma da Piscina com fibra e parquinho de madeira. - Aplicação de questionário para toda comunidade escolar com objetivo de reformular o PPP da escola. - Encontro na Semana Pedagógica com todos os segmentos da escola para reelaboração do PPP. - Reestruturação do planejamento coletivo mensal e semanal. - Estudo das habilidades e reformulação do fazer pedagógico (grade de planejamento, procedimentos baseados nas habilidades, não somente em datas comemorativas).
<p>2012 a 2013</p>	<p>Sinthya Sathler Aguiar e Osmarina Maria de Oliveira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção das salas de alvenaria da Equipe de Apoio Educacional no espaço adequado. - Arborização do estacionamento. - Jardinagem dos espaços internos da escola. - Projetos: Língua Solta (Equipe de Apoio Educacional), Horta: Juntando a fome com a vontade de aprender e Literatura: Livros fora da estante. - Estudo e implantação do Currículo em Movimento. - Exposição Literária com contação de histórias. - Participação das famílias na exposição "Não é uma caixa". - Reforma do parque.
<p>2014 a 2016</p>	<p>Osmarina Maria de Oliveira e Sinthya Sathler Aguiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de monitores pelo governo para auxiliar no trabalho de inclusão dos alunos ANEE's. - Reforma do parque e da piscina, com instalação de telas para evitar o acesso de pombos à água. - Troca do piso do banheiro masculino e feminino das crianças. - Reforma dos quadros.

<p>2014 a 2016</p>	<p>Osmarina Maria de Oliveira e Sinthya Sathler Aguiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura: pátio, casinha e reformulação dos desenhos no pátio. - Instalação de azulejos na parede central do pátio. - Reestruturação da horta. - Perda de funcionários da portaria, antes 4 para 2 porteiras. - Implantação do Conselho de Classe semestral. - Aquisição de ventiladores e Smart TV para as salas de aula; - Instalação de TV a cabo e Internet - Aquisição de computadores e notebook para coordenação e direção - Reforma do banheiro dos professores.
<p>2017 a 2019</p>	<p>Sinthya Aguiar Marques Sathler e Cristiane Calzá</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reparo e pintura de todos os espaços da escola. - Pintura do muro e reformulação dos desenhos. - Reforma da parte elétrica. - Reconstrução dos canteiros da horta; - Aquisição de impressoras para a coordenação e duplicador com recurso da APM; - Construção do depósito de materiais e patrimônio; - Reforma do depósito de lanche; - Restauração do parque e piscina; - Reconstrução e reforma dos banheiros das crianças e especial.
<p>2020 a 2021</p>	<p>Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da secretaria com abertura de janela para atendimento ao público do lado externo. - Substituição de paredes dos anexos da secretaria e guarita para alvenaria. - Aquisição de monitor com câmera e bancada em granito para a guarita. - Cobertura com policarbonato da frente da escola. - Instalação de pias na frente da escola. - Pintura externa da escola e janelas. - Aquisição e restauração de casinha de boneca de madeira na área do parquinho. - Reposição de tampos das mesas e bancos do refeitório com MDF coloridos. - Aquisição de impressoras novas para direção e secretaria. - Pintura do piso de todo o pátio da

2020 a 2021	Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães	<p>escola e pátio em frente à escola com novos desenhos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição no sistema de encaiação da caixa d'água. - Organização e direcionamento de todo o trabalho remoto, ocorrido no momento de calamidade pública em função da Pandemia da COVID-19.
Fevereiro a março de 2022	Transição de Equipe gestora Eila Almeida de Araujo Juliene Sardinha Farias Silva	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma na rede pluvial interna e externa. - Revitalização do parque e da casinha. - Grades de escoamento.
Março/2022 a 2023	Sinthya Aguiar Marques Sathler e Marilva Alves Rabelo Magalhães	<ul style="list-style-type: none"> - Reforma na rede pluvial, interna e externa. - Limpeza interna da rede de esgoto. - Revitalização do parque e da casinha. - Reparo nos canos da caixa d'água e bomba. - Grades de escoamento. - Reforma da bomba de água da caixa e dos canos. - Mural para informes, na parede externa de entrada da escola. - Fogão industrial para cozinha da escola. - Gestão Democrática – Eleição para direção, vice-direção e membros do conselho escolar.
2024	Marilva Alves Rabelo Magalhães e Lídia da Silva Lopes Souza	<ul style="list-style-type: none"> - Posse dos novos membros do conselho escolar, da direção e vice direção. - Revitalização das pinturas dos pátios internos e muro externo com novos desenhos.

Seguindo cronograma, em 2019 estava prevista a eleição democrática da nova direção escolar dando seguimento para os próximos anos, porém, não existiram chapas para concorrerem ao cargo de diretor e vice da escola. Assim, as professoras Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães, assumiram a direção a convite da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, até que fossem convocadas novas eleições após 180 dias.

Em 12 de março de 2020, após 20 dias letivos, o Governo do Distrito Federal, por meio do Decreto nº 40.509, estabeleceu a suspensão das aulas nas redes

pública e privada de Brasília, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus – COVID 19.

Com a suspensão das aulas, os grupos de WhatsApp formados por professores regentes e pais ou responsáveis das crianças de suas turmas, foram o principal meio de comunicação entre escola e famílias.

A Portaria nº 129, de 29/05/2020 instituiu o Programa Escola em Casa DF, com o objetivo de ofertar conteúdos pedagógicos de forma remota aos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Em 05/06/2020, os professores retornaram as atividades em teletrabalho, participando no período de 08 a 12/06/2020 de atividades de acolhimento e formação. Neste período as famílias foram contactadas por ligações telefônicas ou por mensagens via WhatsApp, para responderem ao Questionário para retomada das aulas, formulado pela escola, visando conhecer a realidade socioeconômica das famílias naquele momento, a necessidade de atividades impressas a serem retiradas na escola em data previamente agendada e seguindo todos os protocolos de segurança ou a possibilidade de acesso às tecnologias (celular, computador, tablet, internet), por meio da Plataforma Google Sala de Aula.

As atividades iniciaram em 22/06/2020 considerando-se como semanas de acolhimento e ambientação dos estudantes o período entre 22/06/2020 a 10/07/2020, no qual inicialmente foi utilizado o aplicativo WhatsApp e, posteriormente, a Plataforma Google Sala de Aula. Foram encaminhados tutoriais sobre o acesso a sala de aula virtual e formas de postagens tanto pelo computador quanto pelo celular. A frequência das crianças passou a ser aferida a partir de 13/07/2020 por meio das atividades entregues pela Plataforma, por meio do WhatsApp ou devolvidas na escola.

Ressalta-se que os planejamentos realizados coletivamente por meio do Google Meet, com participação dos professores regentes, coordenação, equipe de apoio educacional (Pedagoga, Orientadora educacional) e direção, permaneceram embasados nos Campos de Experiências e nos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do DF – Educação Infantil, seguindo os temas propostos pela SEEDF.

Foram considerados para análise do desenvolvimento das crianças, vídeos, áudios, fotos, desenhos, relatos dos familiares acerca do envolvimento, dificuldade

ou satisfação da criança durante a realização das atividades e a participação nas aulas síncronas, via Google Meet.

As aulas presenciais retornaram no segundo semestre de 2021, de forma escalonada, com revezamento entre as crianças semanalmente, tendo as famílias opção de permanecerem nas atividades virtuais ou enviarem as crianças à escola, seguindo as orientações: uso de máscara, higienização das mãos antes de entrar na escola, passagem pelo tapete sanitizante, aferição da temperatura no portão da escola e afastamento entre as pessoas dentre outros.

O retorno totalmente presencial e contínuo ocorreu a partir de novembro de 2021.

Em decorrência da Pandemia da COVID-19 (Coronavírus SARS-CoV-2) e impossibilidade de serem convocadas novas eleições, a equipe gestora (Lílian Bezerra Matos e Marilva Alves Rabelo Magalhães) deu continuidade ao trabalho à frente desta unidade escolar até janeiro de 2022.

Em 2022, com a saída da professora Lílian Bezerra Matos da escola por meio de remanejamento interno, a professora Marilva Alves Rabelo prosseguiu na direção até a indicação da nova equipe. Por indicação da Coordenação Regional de Ensino, as professoras Eila de Araújo Almeida e Juliene Sardinha Farias Silva foram nomeadas para o cargo de diretora e vice respectivamente. No entanto, a professora Eila foi convidada para assumir a Escola Classe 01 de Sobradinho como diretora e com a saída desta, a professora Marilva assumiu a direção e a professora Juliene permaneceu na vice direção. Em junho após intervenção da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, foi realizada uma nova recomposição da equipe gestora assumindo a direção a professora Sinthya Aguiar Marques Sathler e vice direção a professora Marilva Alves Rabelo. A referida equipe gestora deu continuidade ao trabalho à frente desta unidade escolar até janeiro de 2024.

No ano de 2023 ocorreu o processo de eleição da gestão escolar para diretor, vice-diretor e conselho escolar. Na escola foi formada apenas uma chapa para equipe gestora (Marilva Alves Rabelo Magalhães para diretora e Lídia da Silva Lopes Souza para vice-diretora) e esta foi referendada pela comunidade escolar. Ainda foram eleitos os membros do conselho escolar com representação dos segmentos de professores, pais e carreira assistência. Os membros da equipe gestora e conselho escolar tomaram posse em 02 de janeiro de 2024.

O Centro de Educação Infantil 02, situa-se numa área total de 11.200m² e tendo como área construída 3.076,44m². O espaço físico é composto de uma área para recreação (parque, piscina, área gramada e pátio com piso cimentado), de dez salas de aula, um refeitório, sala de professores, secretaria, direção, sala de coordenação, sala de recursos, sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), sala dos servidores com banheiro, banheiros masculino e feminino para as crianças, banheiro para professores, banheiro com acessibilidade para Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEEs), banheiro com acessibilidade para adultos, cantina com depósito e um depósito para materiais e bens servíveis e inservíveis.

A escola está localizada na área oeste da cidade de Sobradinho, com sede na Q. 03 Area Especial S/N. Atualmente atende 412 crianças de 04 e 05 anos de idade da comunidade local e arredores distribuídas em 20 turmas, sendo: 11 Integrações Inversas e 9 classes comuns.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para direcionar nosso trabalho procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Para isso, utilizamos questionário socioeconômico junto aos pais, reuniões com os segmentos escolares e relatos de experiências, sendo possível levantar um perfil da comunidade atendida, mapear potencialidades e fragilidades, traçar as metas a serem alcançadas durante o ano letivo e propor ações que visem a melhoria do processo educativo na escola.

Este trabalho de investigação também favorece a otimização das ações desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica.

Em relação à equipe docente, este ano percebe-se uma significativa alteração no quadro de professoras regentes, devido à aposentadoria de muitas profissionais desde o final de 2021. Atualmente a escola é composta por 17 professoras de contrato temporário e 3 professoras efetivas.

Os professores de contrato temporário que integram nosso quadro são tratados de maneira igualitária, inclusive, quanto à expectativa de bom desempenho das atividades e engajamento, não havendo mudança no tratamento entre os profissionais. A escola preza pelos relacionamentos e o bem-estar de todos: criança, família, professoras, equipe de apoio, administrativo, merendeiras, agentes de limpeza, vigilantes e porteiros, enfim, todos que integram e colaboram para o desenvolvimento das crianças em sua integralidade.

Neste sentido, Gonzáles Rey (2003), corrobora com nossa proposta ressaltando que o trabalho permite o nível de ingresso e o status social do indivíduo, espaço importante para os relacionamentos interpessoais, fonte de possibilidade de realização pessoal, controle e segurança, além de desenvolver conhecimentos e capacidades.

Assim, trabalho não é só trabalho, e, portanto, prezar pelas relações e atividades favorece o desenvolvimento de todos no ambiente escolar e na vida pessoal. A gestão preza pelas pessoas e pelo bem público, com responsabilidade, transparência e participação da comunidade.

Nosso público são crianças de quatro a cinco anos de idade, equivalente a primeiro e segundo períodos da Educação Infantil: o público da Educação Infantil pela idade (até 05 anos pelo art. 29 da LDB e 05 anos e 11 meses pelo art. 5º das

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, 2010). A maioria inicia sua vida escolar nesta Unidade Escolar, algumas são oriundas do Programa de Educação Precoce e outras têm vivência anterior de cuidados institucionalizados como cuidadoras e creches.

Neste ano letivo, o questionário socioeconômico foi respondido por 282 famílias e nos trouxe informações relevantes para traçarmos um perfil da comunidade escolar. Compreender as condições sociais da comunidade atendida pela escola nos permite compreender as pessoas e suas realidades, balizando nossas ações e corações quanto ao que realmente é necessário para o desenvolvimento de todos.

Os estudantes atendidos pela escola residem em diversas localidades de Sobradinho I, Sobradinho II, Condomínios, Setor de Mansões, Nova Colina, Fercal e Dnocs. Muitos chegam à escola via transporte escolar público e vans particulares. Este ano percebemos um aumento significativo de crianças utilizando o transporte escolar público. Segundo dados coletados pelo questionário socioeconômico de 2023, 59.57% dos nossos alunos são moradores de Sobradinho I ou Sobradinho II, seguidos por 46.92% de alunos residentes no Setor de Mansões e Condomínios e 6.9% são de outras regiões como Nova Colina, DNOCS ou Fercal, (Gráfico 1). Em relação à moradia, 39.36% moram em residências alugadas, 37.94% possuem residências próprias e 24.7% residem em casas cedidas.



As famílias possuem nível econômico de classe baixa a média. A grande maioria não recebe auxílio do governo e apenas 27.30% recebem algum tipo de auxílio do governo. Grande parte dos responsáveis possui ensino médio completo, 31.20% das mães e 26.24% dos pais possuem ensino superior completo. Estes se caracterizam por pais jovens, com média de idade de 25 a 40 anos. Na maioria das situações, os pais (mãe e pai) são responsáveis pela renda e sustento da família. (Gráficos 2,3,4 e 5).

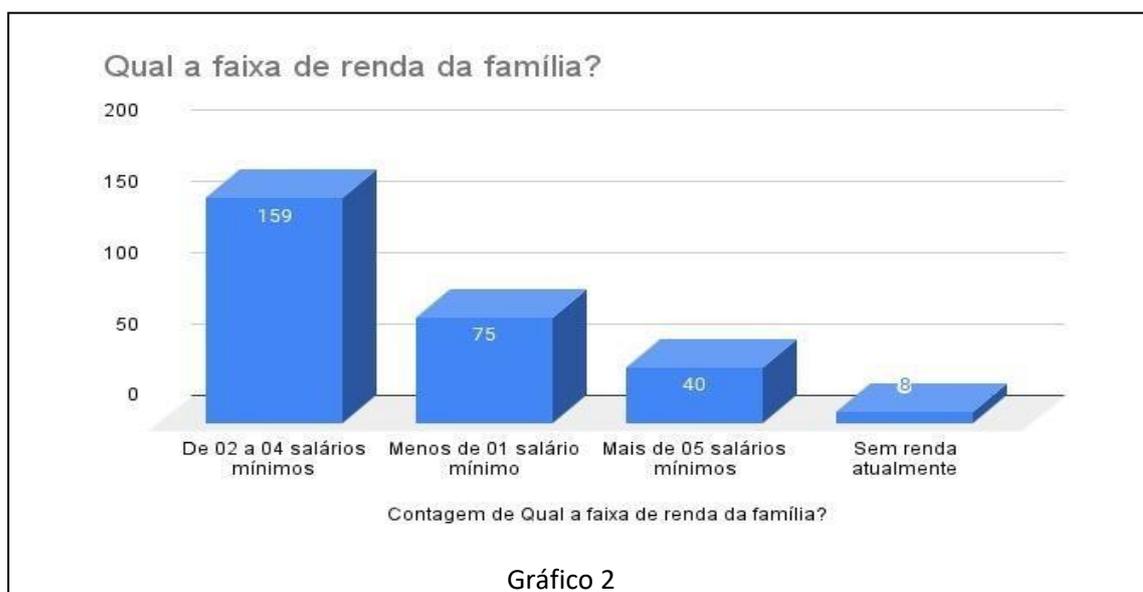


Gráfico 2

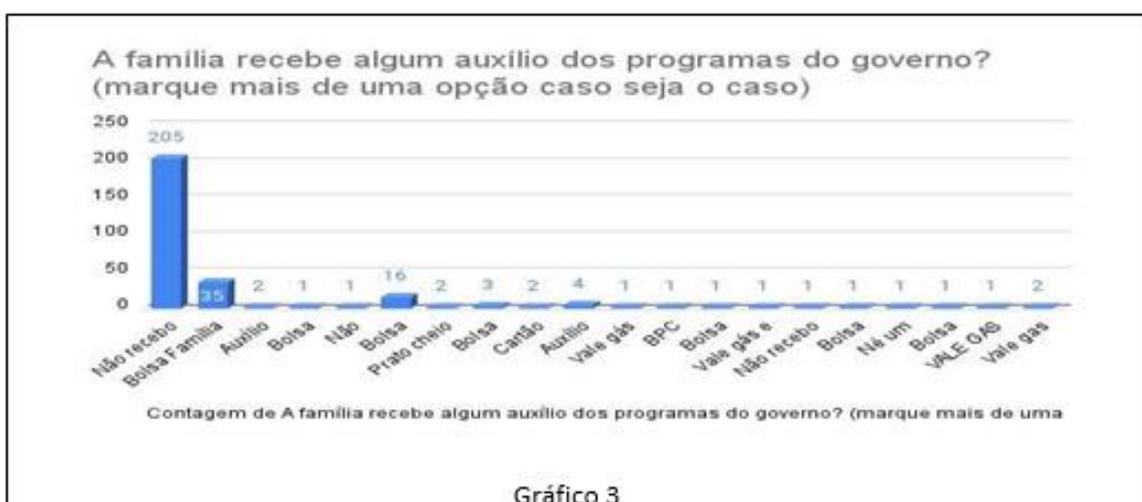
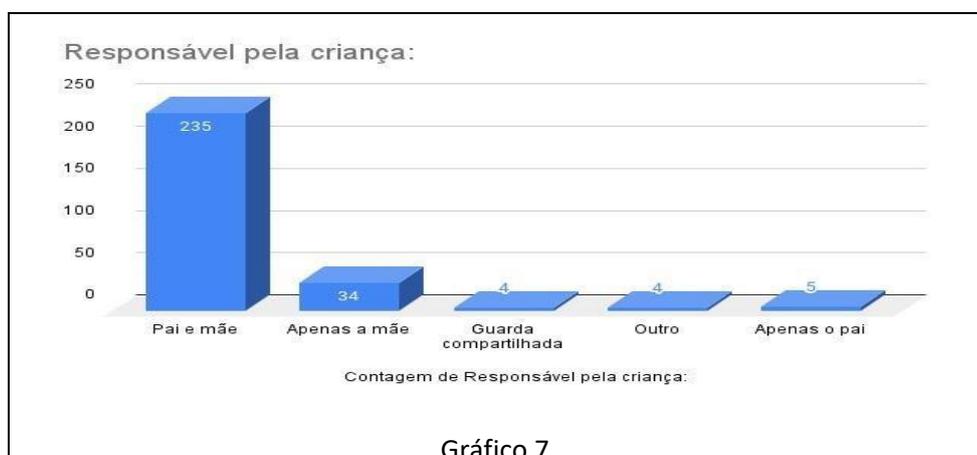
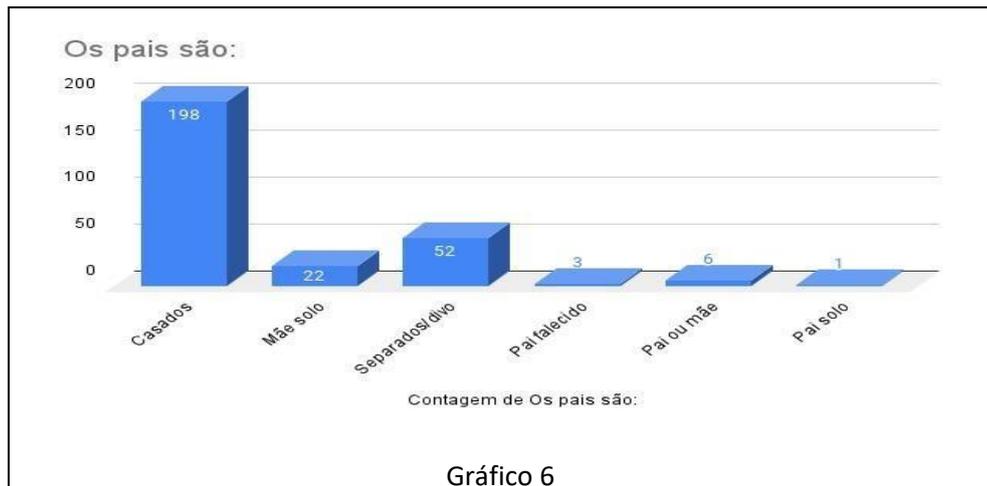


Gráfico 3



Quanto a religião 42.55% se declaram católicos, 43.61% evangélicos, 8.51% não possuem religião, 3.54% espíritas e 1.79% outras religiões. Ainda de acordo com os dados coletados no questionário, 69.5% das famílias declaram ter hábitos de leitura e a maioria responde que a assiduidade é a melhor forma de parceria tendo como objetivo o desenvolvimento da criança, seguido por realização das tarefas, comunicação com escola, participação em reuniões/eventos e por fim pontualidade, conforme mostra o gráfico 9.



Gráfico 8



Gráfico 9

Em relação às crianças, 76.95% não praticam atividade física, 50% usam tecnologias de 2 a 3 horas por dia e 8.51% de 3 a 5 horas, fato que nos alerta sobre a valorização das atividades corporais nos planejamentos, a importância de conscientizar os pais sobre os cuidados com as crianças no uso das tecnologias e necessidade de divulgação das atividades esportivas gratuitas oferecidas pelo governo (Gráficos 10 e 11).



Gráfico 10



Gráfico 11

Todos os dados servirão como apoio para a tomada de decisões, além de nortear as ações no que se refere à gestão escolar, considerando e respeitando a diversidade cultural, social, econômica e religiosa da comunidade escolar.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social desta Unidade Escolar é levar à nossa comunidade e sociedade uma educação de qualidade, sendo um espaço aberto e receptivo. Nessa perspectiva, o CEI 02 exerce a sua função social garantindo à comunidade escolar as condições necessárias para uma aprendizagem significativa, buscando atender a criança em suas demandas individuais para favorecer seu desenvolvimento integral a fim de prepará-la para o exercício pleno da cidadania.

Esta escola busca contribuir com a sociedade, ressaltando a importância de criarmos e refletirmos sobre um espaço lúdico e alegre próprios da Educação Infantil. Além do mais, visa a formação do caráter social do ser humano, não só sendo formadora, mas, como entidade mantenedora objetivando uma aliança capaz de promover mudanças e transformações na vida da sociedade.

Visamos assegurar uma educação de qualidade, envolvendo as famílias e toda comunidade, discutindo questões e temas relevantes as aprendizagens das crianças, tendo um espaço participativo, criativo, respeitando ao próximo, suas individualidades e diferenças.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso à oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer as vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade (GDF, 2018).

Sendo assim, a escola também, tem por função a formação intelectual, o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras através do domínio dos conhecimentos sistematizados e a preparação dos educandos para a participação na vida social como sendo o objetivo mais imediato.

Buscamos oportunizar a descoberta do mundo em que a criança está inserida por meio de experiências e vivências na escola, considerando valores, conceitos, músicas, artes e ludicidade, contribuindo assim, para seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e para a formação de indivíduos conscientes, críticos e atuantes, que respeitem e valorizem a diversidade e o meio ambiente.

Logo, a escola deve oferecer situações que favoreçam e proporcionem oportunidades que estimulem o conhecimento, onde exista interesse em adquirir novas habilidades e compreensão, entendimento da relevância do processo educativo no futuro da criança, por meio de descobertas agradáveis e eficazes.

Não menos obstante, é necessário deixar claro que a criança é parte fundamental e essencial da escola, e sujeito que aprende, que constrói seu saber, direciona seu projeto de vida, lida com pessoas, valores, tradições, crenças e que precisa estar preparado para enfrentar o dia a dia e participar na sociedade.

Enfim, oferecer aprendizagens e, portanto, desenvolvimento, para nossas crianças e comunidade, através de atividades planejadas, compartilhadas, intencionais, e processuais, contribuindo assim para o desenvolvimento de Sobradinho, do Distrito Federal, do Brasil e do mundo.



Aprendendo com o jogo das formas geométricas – 1º período I

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade que contribua para o desenvolvimento integral das crianças, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, favorecendo a formação de cidadãos críticos e conscientes.



Brincando de bolha de sabão – 2º período C

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MEC, 2010), os princípios básicos que devem orientar as aprendizagens a serem promovidas na Educação Infantil da unidade escolar em questão são:

7.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS:

A valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Contemplamos esse princípio em diversos momentos e atividades: rodinha em sala de aula para elaboração de combinados estimulando o protagonismo infantil, regras de convivências, cuidados com material individual e coletivo, atividades feitas na entrada da escola para dar orientações por meio de música, teatro e conversas informais, as crianças são incentivadas desde o início a ter autonomia e independência nos momentos de lanche, higiene e entrada em sala de aula.

A criação dos seres humanos em sua relação com o mundo e com os outros será admitido como valor fundamental para a construção de um ambiente favorável a aprendizagens significativas.

7.2 PRINCÍPIOS POLÍTICOS:

Dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Contemplamos esse princípio oferecendo oportunidade de fala e de escolha nas atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, que permeiam o cotidiano escolar e universo infantil.

No projeto Juntando a fome com a vontade de aprender - Horta, por exemplo, as crianças escolhem a hortaliça que irão cultivar, na elaboração dos combinados, as crianças sugerem as regras de convivência.

7.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:

A valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Nesse contexto, a escola organiza seu espaço físico e sua rotina diária para contemplar e valorizar as diversas formas de expressões das crianças, como desenho no quadro de giz, pintura no azulejo, entradas com música, dança e teatro, momentos de brincadeiras livres e dirigidas.

Os princípios estéticos enfatizam aspectos relacionados à criatividade, curiosidade, emoção e diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando a habilidade de refletir sobre a arte, apreciá-la e fazê-la. A comunidade escolar será incentivada a refletir sobre experiências pessoais com atividades que envolvam cultura e arte, tendo a possibilidade de se expressar como instrutor e sujeito desse processo.

7.4 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:

Como diz Paulo Freire, “a educação é um processo de construção e reconstrução dos processos sociais, proporcionando uma consciência crítica dos diversos atores envolvidos neste universo educativo a sociedade”.

Ciente de sua função social, inclusiva, num contexto histórico e social desafiador, de profundos conflitos e constantes transformações, esta Unidade de Ensino busca criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo.

O sujeito se constrói a partir de suas interações com o outro e com o meio, sendo tais concepções essenciais para o desenvolvimento intelectual e psicológico da criança. Segundo Vygotsky (2012), o desenvolvimento intelectual da criança é resultante de sua relação com o mundo que, por sua vez, se compõe das interações e fornece, por meio dessa interação, as condições para o estabelecimento e desenvolvimento de todas as atividades do pensamento e do processo de construção de aprendizagem.

O processo educacional se estrutura tendo em vista o aprimoramento do educando como pessoa humana, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, na perspectiva de uma prática de formação na cidadania e de transformação social.

Assim, destaca-se que, os princípios epistemológicos podem ser compreendidos como unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização e flexibilização.

7.4.1 Princípio da unicidade entre teoria e prática:

De acordo, o documento Pressupostos Teóricos- Currículo em Movimento, garantimos a unicidade da teoria/prática no currículo e sua efetividade na sala de aula proporcionando momentos que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento.

Nossa escola valoriza e proporciona momentos de formação continuada com a intenção de melhorar a prática pedagógica e garantir a qualidade na aprendizagem das crianças. Iniciamos este trabalho na Semana Pedagógica, quando discutimos coletivamente e definimos o calendário anual, incluindo na programação as áreas de conhecimento a serem privilegiadas e os dias de estudo com os temas demandados pela comunidade escolar.

Além das formações internas, estamos atentas às formações externas. Para isso, divulgamos e incentivamos o grupo a participar de formações oferecidas pela SEEDF (EAPE, CRESO) e por outros órgãos.

No decorrer do ano letivo, atualizamos a programação do calendário inserindo essas formações e novas demandas trazidas pelo grupo. Estas ações visam à abertura do diálogo e a disposição para repensar cotidianamente as perguntas que os pressupostos teóricos do currículo propõem: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

7.4.2 Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

Em consonância com documentos que orientam a SEEDF, a interdisciplinaridade e a contextualização são o núcleo de um currículo integrado.

A primeira favorece a abordagem de um tema em diferentes campos de experiência garantindo a integralidade do pensamento e do conhecimento. A

segunda, por sua vez, dá sentido social e político favorecendo assim a aprendizagem significativa.

Seguindo esse princípio, nossa escola se organiza buscando a discussão coletiva para o estabelecimento dos objetivos de aprendizagem e dos temas que serão norteadores do planejamento mensal. Para este ano letivo, após discussão com o grupo, percebeu-se o impacto da pandemia no desenvolvimento das crianças.

Diante desse cenário, iremos privilegiar as seguintes áreas do desenvolvimento: linguagem, socialização e coordenação motora, valorizando estas áreas no planejamento pedagógico e em toda a rotina escolar.

7.4.3 Princípio da flexibilização:

Ainda embasada no Currículo em Movimento da Educação Básica, nossa escola concorda que a flexibilização curricular enriquece o trabalho pedagógico e respeita a autonomia intelectual das crianças.

Sendo assim, durante a construção, execução e avaliação do planejamento, as professoras compartilham em momentos de coordenação os temas de interesse das turmas ou de relevância social e escolhem as habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças de 4 e 5 anos.

Entendemos que a flexibilização é necessária para que os conhecimentos e as vivências das crianças sejam valorizados. E que ao promovermos a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes das crianças, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

METAS	TEMPO DE EXECUÇÃO
Manutenção do pátio coberto (troca de forro e luminárias).	1 semana (janeiro de 2024)
Pintura artística da escola (muro externo, interno e pátio aberto).	15 dias (janeiro de 2024)
Compra de materiais de papelaria e organização da recepção dos servidores, crianças e famílias.	1 semana (fevereiro de 2024)
Compra de mais um conjunto de mesas para o refeitório.	2º semestre de 2024
Ampliação da captação de emendas parlamentares para reformas e manutenção da Unidade Escolar (reforma da cozinha, da secretaria, da piscina, construção de um pátio coberto, troca das janelas, instalação de ar-condicionado nas salas).	2º semestre de 2024
Recebimento e administração das verbas recebidas com eficiência e transparência.	Durante o ano letivo
Prestação de contas das verbas recebidas.	Semestralmente
Criação de uma biblioteca escolar e um laboratório de informática.	Sem previsão de data
Promoção de ações que favoreçam um clima organizacional positivo.	Mensalmente
Realização de reuniões com as equipes de trabalho (equipe pedagógica, de apoio educacional e gestora) para avaliações e alinhamento de ações.	Mensalmente
Favorecimento do desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades.	Durante o ano letivo

Assessoramento e suporte teórico ao processo de ensino aprendizagem.	Durante o ano letivo
Acompanhamento ao cumprimento dos direitos básicos das crianças.	Durante o ano letivo
Elaboração e realização de ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças.	Bimestralmente e semestralmente
Acompanhamento da frequência das crianças a fim de contribuir para a diminuição do abandono, evasão e infrequência.	Bimestralmente
Promoção de momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Durante o ano letivo
Valorização e formação continuada dos professores regentes.	Durante as coordenações e bimestralmente com grupos de estudos e rodas de conversa
Incentivo e ampliação da participação das famílias nas reuniões de pais e rodas de conversas.	Bimestralmente

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVO GERAL

Valorizar a criança proporcionando uma educação de qualidade por meio do trabalho conjunto entre pais, crianças e profissionais da educação num processo cooperativo de formação de indivíduos capazes de construir sua autonomia e cidadania. Além de fornecer condições de interação entre o professor/criança e o conteúdo escolar, levando a uma apropriação do conhecimento de maneira satisfatória.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- Adequar o ambiente escolar às necessidades das crianças.
- Incluir a criança em um ambiente lúdico, priorizando a infância e suas particularidades.
- Valorizar, explorar e respeitar as etapas do desenvolvimento infantil.
- Oportunizar a liberdade de expressão da criança, garantindo a autonomia com responsabilidade diante dos fatos cotidianos promovendo experiências significativas.
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais.
- Desenvolver princípios que propiciem o respeito mútuo e a solidariedade, dentro de um ambiente de interação.
- Envolver os pais nos eventos e atividades cotidianas da escola.
- Realizar momentos que envolvam e valorizem a participação de todos.
- Oportunizar um espaço de escuta sensível para a comunidade escolar, professores e servidores.
- Articular ações que estimulem a criança à participação, às trocas, à colaboração, à criação, a crítica e a reflexão, fazendo com que se torne sujeito de sua aprendizagem na aquisição do conhecimento.

- Estimular a criança a criar, conhecer, pesquisar, criticar e expressar emoções sendo capaz de conviver com a complexidade do mundo moderno.
- Cuidar, implantar, plantar na horta escolar contribuindo com a qualidade da merenda escolar, bem como, incentivar as práticas sustentáveis.
- Propor ações educativas para reflexão e práticas cotidianas, que considerem a diversidade, questões socioeconômicas, de sustentabilidade, étnicos raciais, religiosas e direitos humanos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A estrutura de uma escola deve estar organizada com o objetivo de promover a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Há várias formas de se conceber esse desenvolvimento e essa aprendizagem. No entanto, existe um aspecto básico comum a qualquer proposta: a aprendizagem e o desenvolvimento perpassam sempre pela relação entre o sujeito e o objeto de conhecimento.

Do ponto de vista histórico, o conceito de currículo tem sofrido alterações. Há algum tempo, entendia-se o currículo como uma definição rígida de conteúdo, objetivos, atividades e metodologias a serem trabalhados pela escola, estabelecidos por faixa etária, tornando o trabalho pedagógico sem muito significado para a vida dos estudantes.

Atualmente, a ideia de currículo articula-se com todos os elementos de uma proposta pedagógica, trazendo significado para o ensino-aprendizagem e valorizando os sujeitos do processo. O professor deve ser capaz de colocar o conteúdo no curso da história. Tanto o educando como o educador devem ser considerados como agentes de transformação.

Aprender a promover a aprendizagem é um ato de fundamental importância para o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo do indivíduo. Para construir e recriar uma intervenção pedagógica fora dos moldes dominantes é fundamental conhecer a realidade concreta e compreender a educação na dinâmica histórica e social. Para isso é preciso que o professor perceba, reavalie e, se necessário, modifique sua prática pedagógica.

Uma comunidade constrói vários saberes, como por exemplo, cultura, valores e conhecimentos que são transmitidos a seus membros. Esse processo envolve o aprender, o ensinar e o aprender a ensinar. O simples convívio social é insuficiente para garantir a socialização de determinados saberes produzidos pela humanidade, conhecimentos científicos, artísticos, ético-filosóficos, políticos, entre outros. Dessa forma, a escola deve ser vislumbrada no contexto do processo educativo no sentido mais amplo que corresponde à formação histórico-social do indivíduo.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), em seu artigo 3º, o currículo é concebido como:

Um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para Faria e Vitória Faria (2012) o currículo na Educação Infantil é:

um conjunto de experiências culturais de cuidado e educação, relacionadas aos saberes e conhecimentos, intencionalmente selecionadas e organizadas pelos profissionais de uma instituição de Educação Infantil, para serem vivenciadas pelas crianças, na perspectiva de sua formação humana. Esta instituição de Educação Infantil busca fundamentar suas práticas nessas definições acima e preza pelas orientações dos documentos oficiais. Sendo assim, nosso referencial primário sobre currículo é o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Ao elaborar o Currículo em Movimento, a SEEDF escolheu fundamentar-se em alguns pressupostos tanto da Teoria Crítica quanto da Teoria Pós-crítica. A primeira argumenta que não existe teoria neutra além de questionar temas sociais como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir de uma realidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (Currículo). A segunda tem como foco principal o sujeito e trata de questões como: identidade, gênero, raça. Apresenta o sujeito que aprende como protagonista e como ele aprende a sua diversidade.

Por ter como norte o Currículo em Movimento, nossa escola também se fundamenta nas teorias crítica e pós-crítica, à medida que valoriza temas sociais e a criança como protagonista nos momentos de construção do currículo.

Nesta escola, a implementação do currículo inicia na Semana Pedagógica, quando os profissionais se reúnem com a intenção de refletir sobre o tema proposto pela SEEDF, sobre o levantamento das possibilidades do trabalho pedagógico no contexto histórico e social, sobre as estratégias para conhecer a realidade da escola e das crianças e sobre questões referentes à avaliação diagnóstica. A partir dessas discussões coletivas, o grupo decide o rumo do planejamento das atividades a serem desenvolvidas com as crianças na volta às aulas.

A partir desse momento, o currículo do CEI 02 começa a “ganhar vida”. Em seguida, com o currículo sendo executado na prática, outras concepções se tornam essenciais dentro do processo, tais como ensino, aprendizagem e avaliação.

Conforme orientação da SEEDF, a avaliação formativa é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Por isso, acreditamos que a avaliação deve ocorrer durante todo o processo de aprendizagem e buscar promover o acompanhamento desse processo, com o intuito de verificar se as crianças estão alcançando os objetivos propostos. Faz-se necessário então alguns questionamentos: O que a criança já sabe? Em qual contexto estamos? O que ofertamos para seu desenvolvimento? O que não foi possível fazer e o que ainda devemos fazer?

De acordo com o Currículo da Educação Infantil:

“A avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.”

De acordo com as DCNEI, a avaliação na Educação Infantil acontece pela observação, brincadeiras e interações das crianças, além dessas, existem outras formas como registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças).

Sendo assim, a avaliação fornece informações quanto ao progresso do processo de aprendizagem, permitindo a intervenção constante na prática pedagógica para melhorar a qualidade do ensino.

Em nossa escola, um dos primeiros instrumentos de avaliação é o questionário socioeconômico (este, é um recurso muito utilizado e que tem por finalidade coletar e analisar dados no processo ensino-aprendizagem, visando promover a aprendizagem das crianças), já que seguimos o currículo e este se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. No início do ano letivo, o questionário é enviado às famílias com o intuito de mapear a realidade socioeconômica da comunidade escolar. Nosso currículo considera o contexto social, econômico e cultural das crianças.

Baseado na fundamentação teórica do Currículo de Educação Básica e nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, o CEI 02 compreende a educação como uma construção coletiva permanente, baseada

nos princípios de convivência, solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida na diversidade e na busca do conhecimento. Nessa perspectiva, utiliza-se de uma metodologia cooperativa e participativa, que contribua na construção da autonomia ética, moral e intelectual de todos os envolvidos no processo educativo.

Sendo assim, procuramos compreender a realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las e garantir a aprendizagem para todos.

Conforme o Currículo de Educação Básica, a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

“[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (FONSECA, 2022). Nesse intuito, a escola possibilita o acesso aos conhecimentos previamente produzidos e sistematizados da criança, prevalecendo o desenvolvimento pessoal e social sobre o aspecto produtivo e por sermos uma escola inclusiva oportunizamos convivências diferenciadas onde todos conseguem ser beneficiados com as diversas experiências (FONSECA, 2022)

Durante as primeiras semanas de aula, utilizamos a observação sistemática como instrumento de avaliação para diagnosticar os saberes que as crianças trazem e as primeiras habilidades a serem trabalhadas. O registro é feito na Pasta de Acompanhamento do Desenvolvimento da Criança por meio de tabelas com as habilidades nas seguintes áreas: motora, linguagem oral e escrita, raciocínio lógico-matemático, autonomia e identidade e grafismo/desenho.

A partir dessas informações, o grupo docente se embasa para buscar no currículo os objetivos a serem trabalhados e planejar atividades adequadas para o desenvolvimento destes. Durante o ano letivo, utilizamos também os registros em caderno, relatórios, caderno do grafismo e portfólios para avaliar o ensino-aprendizagem. Todos esses instrumentos juntos permitem a ampliação do olhar atento dos profissionais para tentar captar a integralidade de cada criança.

Como buscamos o desenvolvimento global do ser humano, nos apoiamos no novo paradigma da Educação Integral, valorizando tempos, espaços e oportunidades educacionais. Em relação ao tempo, proporcionamos às crianças vivências significativas que perpassam por todos os campos de experiências e, em relação às oportunidades, proporcionamos vivências dos direitos humanos e sociais. Quanto à questão dos espaços, Gadotti, conforme citado pelo Currículo, afirma que:

A escola é o lócus central da educação. Por isso, deve tornar-se o polo irradiador de cultura, não apenas para reproduzi-la ou executar planos elaborados fora dela, mas para construí-la, seja a cultura geral, seja a popular. Uma verdadeira escola cidadã preocupada com a mudança do contexto social por meio de maior diálogo com a comunidade. A escola não pode ser mais um espaço fechado.

Corroborando com esta ideia, o CEI 02 proporciona Rodas de Conversa com as famílias das crianças, no horário noturno, bimestralmente, para dialogar sobre assuntos pertinentes ao interesse da comunidade escolar. São momentos de troca de saberes, de (re) construção e ressignificação de conhecimentos. Ao final de momentos como esses, as famílias sentem cada vez mais a escola como um local de pertencimento.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (FONSECA, 2022).

Há várias teorias sobre o desenvolvimento humano, cada uma observa o mundo e os fenômenos de maneiras distintas. “Qualquer aspecto investigado deve ser estudado historicamente em todas as suas fases de desenvolvimento, desde o momento de seu aparecimento até a sua dissipação” (Vygotsky, 1927/1995; 1927/2004, apud Souza e Andrada, 2013).

A criança é um sujeito histórico e de direitos, protagonista, com voz atuante, que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas, com adultos e crianças de diferentes idades, nos grupos e contextos culturais nos quais se insere.

Assim, ao assumir a concepção Histórico-Cultural do desenvolvimento humano como balizadora para as suas ações, a SEEDF apresenta as idades não de forma fixa, mas aproximada, pois compreende o desenvolvimento em seu aspecto não linear, para o qual é mais importante experiência do que cronologia (GDF, 2018), dentro desse contexto nosso objetivo é proporcionar e valorizar as diversas experiências.

Neste sentido a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, cabendo à escola proporcionar um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.

Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal: a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas.

Ao considerar que a infância se define como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva e que, essa infância é mobilizada através das interações, relações, práticas cotidianas, o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, experimenta, aprende e constrói sentidos sobre o mundo e produz cultura (BRASIL, 2010, p.12 apud GDF, 2018)

Tal como destaca Fonseca (2022), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (FONSECA, 2022).

Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, este currículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vygotsky (2006), pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social.

Essa apropriação cultural internalizada (humanização) promove o desenvolvimento das Funções Psíquicas Superiores. A transformação da memória, bem como das demais funções psicológicas superiores, não pode ser entendida como simples maturação estrutural, mas sim, como metamorfose cultural decorrente do processo de reequipamento cultural possibilitado pelo conteúdo das relações interpessoais apropriadas pelos indivíduos.

As funções psicológicas superiores, surgem a princípio como formas de comportamento coletivo da criança, como formas de cooperação com outras pessoas, e apenas posteriormente elas se tornam funções interiores individuais da própria criança (VIGOTSKI, 2006).

Em síntese, o CEI 02 fundamenta-se, basicamente, nas legislações vigentes, admitindo o Currículo em Movimento da Educação Básica como norteador de suas ações.

Portanto, o trabalho educativo a ser organizado em uma escola depende significativamente da concepção de homem e de mundo que os profissionais possuem sobre as quais se alicerça o processo de ensino-aprendizagem. A Teoria Histórico-cultural, a linguagem atua como principal instrumento mediador, pela qual os conhecimentos historicamente constituídos chegam ao indivíduo, modificando-o, a ponto de propiciar o desenvolvimento qualitativo das funções psíquicas superiores, entre elas, a atenção, a memória, a percepção e o raciocínio lógico.

10.1 EDUCAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Educação é um processo de construção do conhecimento contínuo e global, que ocorre por meio das interações com o meio ambiente e as pessoas e contribui para a formação pessoal, social, cognitiva, afetiva e psicomotora.

Neste sentido é importante apoiar as crianças desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas, no estabelecimento de uma relação positiva com a escola, no fortalecimento da autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação, acolhimento das diferenças entre as pessoas e no despertar do senso moral por meio de valores como: respeito, cooperação, amor, solidariedade, responsabilidade etc.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) esses são os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de

cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

O professor tem um papel de mediador e facilitador das aprendizagens. A mediação das experiências promotoras de aprendizagem acontecerá a partir da observação dos conhecimentos prévios das crianças, das suas potencialidades, dificuldades e interesses, considerando o momento do desenvolvimento infantil e o contexto social em que estão inseridas.

O professor deve oportunizar momentos de relações que promovam a cidadania e cultura da paz. Deve considerar ainda, a criança como um ser social, integral e em desenvolvimento, proporcionando-lhe experiências desafiadoras e aprendizagens significativas. Nesse ambiente, o belo deve ser considerado como resultado das impressões, ideias e interpretações da criança em relação às suas vivências. Portanto, o ambiente educativo deve propiciar momentos de criação livre, de expressão cultural e artística de apreciação e reflexão.

As contribuições de Vygotsky (2012) nos auxiliam com seus estudos sobre a aquisição do conhecimento que, segundo ele, resulta da interação do sujeito com o outro e com o ambiente. Além disso, fazemos uso das contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural que esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história, sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade.

Marshall Bertram Rosenberg desenvolveu a Comunicação Não-Violenta (CNV) que é um processo de pesquisa contínua desenvolvido por ele e uma equipe internacional, que apoia o estabelecimento de relações de parceria e cooperação, em que predomina comunicação eficaz e com empatia de extrema relevância para fundamentar suas ações pedagógicas.

Primamos por uma educação onde os valores éticos, morais e sociais são abordados com seriedade em nossos projetos. O respeito por si, pelas outras pessoas, pelo ambiente escolar e pelos recursos naturais (água, eletricidade), é alvo constante no fazer pedagógico da escola. Momentos de integração são propiciados com o trabalho voltado à cultura e à diversidade étnica do nosso país, tendo como embasamento as Leis:

Lei nº 11.645/08, que trata da obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à cultura Afro-Brasileira e indígena no contexto de todo currículo escolar (em especial Arte, Literatura e História);

Lei nº 11.525, 25/09/07: conteúdos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Lei distrital nº 3940, 02/01/07: conteúdo de direito e cidadania.

Nestes momentos, são ofertadas às crianças oportunidades de participarem de peças teatrais, danças, conversas, pesquisa, produção de texto, análise e releitura de obras de arte, conhecimento das tradições folclóricas etc.

A aprendizagem expõe ao sujeito que aprende seu papel social no mundo. O ato de aprender enquanto um processo amplo é, por um lado, individual e particular e, por outro, implica o meio social e cultural no qual o indivíduo está inserido.

Para Puliezi (2019), a escola e especialmente o professor exercem um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois, “devem fornecer condições de interação entre o professor/aluno e o objeto de estudo (conteúdo escolar) que levam a uma apropriação do conhecimento de maneira satisfatória”.

A escola é um lugar onde deve reinar a democracia, de convívio entre pessoas, é um marco na vida humana. É nela que as crianças passam um longo período de suas vidas aprendendo a viver em sociedade, os valores, a ética, os costumes, lidando com as limitações e diferenças de cada um, exercitando o respeito, a empatia e a convivência. Neste ambiente, as crianças assimilam a construção de opiniões, a necessidade de viver em harmonia com o próximo, a superação das dificuldades, compartilham sentimentos, desenvolvem autonomia, moralidade e capacidade cognitiva.

O ambiente escolar precisa criar condições para que todos aprendam a se expressar, a articular seus interesses individuais e coletivos visto que, educar é promover a capacidade de ler a realidade e de agir para transformá-la, impregnando de sentido a vida cotidiana. Para isso, a educação não pode se dar alheia ao contexto do educando, nem o conhecimento pode ser construído ignorando o saber das crianças.

A educação deve ter como objetivo uma prática pedagógica capaz de possibilitar ao educando a compreensão da prática social. A aprendizagem e a mediação exercem um papel extremamente importante no processo de desenvolvimento psíquico da criança e todos têm direito à oportunidade de aprender

e se desenvolver. É importante ressaltar que as pessoas envolvidas nesse processo, como crianças, pais, professores, integrantes da comunidade, entre outros, participem da elaboração das estratégias a serem seguidas durante os trabalhos que serão realizados no decorrer do ano letivo.

Assim, a escola enquanto instituição social tem uma série de funções, dentre elas, contribuir para o desenvolvimento global do indivíduo, ou seja, seu desenvolvimento nos aspectos pessoal, social, cognitivo, afetivo, moral, cívico, além de, ao mesmo tempo integrá-lo na sociedade como cidadão crítico e consciente.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, (DCNEI, 2009), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) propõe-se para essa etapa da escolaridade, a Primeira Etapa da Educação Básica, uma organização curricular por Campos de Experiência, em que as práticas pedagógicas acontecem com intencionalidade, levando em conta que crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de ricas e diversificadas experiências.

O Currículo da Educação Infantil, organizado por Campos de Experiência, propõe a intencionalidade do planejamento do trabalho pedagógico, considerando práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir e pensar e as múltiplas linguagens das crianças que, mediadas pelo professor, constituem o contexto que propicia aprendizagens, o desenvolvimento de habilidades, a construção de afetos, noções, atitudes e valores e a construção da sua identidade.

Na Educação Infantil, considera-se que o Educar e o Cuidar são ações inerentes e indissociáveis. As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm as interações e a brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas. A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em Campos de Experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Neste sentido conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil compreendemos que a organização curricular e o fazer pedagógico deve ocorrer de modo a não fragmentar a criança nas suas possibilidades de viver experiências, na sua compreensão de mundo feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento que constrói na relação intrínsecas entre razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual.

As crianças participam ativamente no processo de ensino e aprendizagem, pois elas nos mostram o melhor caminho para alcançarmos nossos objetivos educacionais. Assim sendo, a hora da “rodinha” é um dos principais pontos de partida para sondarmos interesses e ideias, para juntos construirmos um planejamento mais significativo.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A conquista pedagógica da escola durante toda esta trajetória é fruto do envolvimento dos profissionais que aqui trabalham. O sucesso do trabalho realizado nesta escola baseia-se num fazer pedagógico consciente, planejado e intencional desenvolvido em parceria e de forma articulada pela equipe gestora, pedagógica, professores e equipe de apoio educacional (OE, SEAA e AEE), bem como pela experiência e empenho destes profissionais buscando sempre atender a comunidade escolar.

Sabemos que, para elaborarmos e executarmos um projeto pedagógico educacional faz-se necessário o empenho de todos os envolvidos no processo. Sendo assim, os profissionais do CEI 02 são conscientes da responsabilidade de criar as condições necessárias para que este “fazer coletivo” aconteça.

As coordenações acontecem semanalmente, sendo que as quartas-feiras são destinadas ao planejamento coletivo. Bimestralmente, às quintas-feiras, são realizados estudos baseados em temas de relevância que visam à melhoria da prática pedagógica, direcionados pela Equipe de Apoio Educacional (EAA e OE). Nos demais dias da semana, os professores organizam atividades, confeccionam materiais, adaptam atividades ou materiais específicos para atendimento das crianças com necessidades especiais, atendem os responsáveis pelas crianças em horários agendados, bem como participam de cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação.

Neste sentido o trabalho pedagógico pauta-se na reflexão da prática sem desprezo aos procedimentos, na ação coletiva e emancipadora, cujo foco está na aprendizagem enquanto processo, levando à construção de trabalho colaborativo, constituindo-se como espaço-tempo de possibilidades e de liderança pedagógica democrática. A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. Esta é a concepção de coordenação almejada por professores que buscam o desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social (FERNANDES, 2012).

Organizamos-nos para oferecer ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas partilhadas com outras crianças e com o professor. A prática pedagógica busca criar contextos que

articulem diferentes campos de experiência e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e valorização dos interesses das crianças.

12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS – NOSSAS ROTINAS

Segundo o currículo em movimento da educação infantil (2018) para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, pensando o tempo, os ambientes, materiais e rotinas. Portanto a organização das atividades nesta unidade escolar está estruturada da seguinte forma:

12.1.1 Semana de acolhimento das crianças

É o período inicial do ano letivo destinado ao acolhimento das crianças e das famílias. Neste momento as atividades são planejadas a fim a separação da família e o primeiro contato da criança ao ambiente escolar garanta aconchego segurança e cuidado. No primeiro dia de aula a família permanece na escola com a criança, conhecendo a professora e os espaços. A partir do segundo dia realizamos uma adaptação do horário a fim de que a criança gradualmente compreenda o tempo de permanência na escola. Nos casos das crianças com necessidades educacionais especiais ou crianças que apresentam dificuldades na adaptação escolar, a equipe de apoio educacional acompanha e avalia a necessidade de ampliar ou não este período, bem como acompanha e orienta os familiares.

Esta proposta corrobora com o Currículo da Educação Infantil (2018, p.39) pois entendemos que o acolhimento é um princípio que se concretiza em várias situações que acontecem com as crianças e materializa a humanização da educação durante este período e ao longo do processo educativo.

12.1.2 Entrada Musical (terça e quinta)

Momento em que todas as turmas e professoras encontram-se no pátio coberto, nesses dias cantam, dançam e/ou assistem apresentações teatrais ou musicais oportunizando assim mais um espaço e tempo para as interações

socioculturais, brincadeiras e atividades expressivas (Currículo em Movimento, 2018, p 62.). Nas terças as coordenadoras e nas quintas as professoras regentes são responsáveis de propor a atividade que será realizada pelo grupo. No matutino acontece às 8h e no vespertino às 13h30min.

12.1.3 Hora social / nossos artistas

São apresentações teatrais e/ ou musicais realizadas pelas crianças que compõe o projeto de literatura: “Livro fora da estante”. As crianças e a professora escolhem uma história explorada e apreciada pela turma, preparam o cenário, escolhem figurinos, personagens para encenarem para os familiares e demais crianças da escola.

No início do ano letivo é elaborado um cronograma das apresentações por turma. Geralmente no primeiro semestre apresentam as turmas dos 2^{os} períodos e no segundo semestre as turmas dos 1^{os} períodos.

12.1.4 Agenda virtual

A agenda sempre foi um dos meios de comunicação que a escola utiliza para manter contato com a família. Desde a pandemia da COVID-19, a direção e o corpo docente, optaram em empregar o WhatsApp para facilitar a comunicação entre os membros da comunidade escolar.

O acompanhamento da agenda virtual é feito observando os dados da mensagem enviada, tornando-se uma ferramenta eficiente e que oferece possibilidades de comunicação com todos os envolvidos no processo educativo. Os bilhetes encaminhados pela escola são postados no dia em que são remetidos pelos professores.

Por meio do WhatsApp, os pais conseguem acompanhar todos os dias os comunicados e informativos encaminhados pela escola em tempo real ou no momento mais livre no seu dia. A direção e coordenação escolar enfatiza-se a seriedade do acompanhamento constante por parte do responsável da criança diariamente, para que, seja cumprido o que consta na agenda e dinamizar o relacionamento da escola com os responsáveis.

12.1.5 Parque

Um espaço privilegiado para as crianças explorarem sua parte psicomotora, livremente ou com orientação e observação dos professores. Nesse espaço há brinquedos confeccionados em metal, madeira, corda e pneus, que oferecem diferentes sensações e desafios (escorregador, balanços, trepa-trepa, gira-gira entre outros) além de areia. Cada turma utiliza o espaço duas vezes na semana, por 45 minutos/dia.

12.1.6 Piscina

O uso da piscina é recreativo. Constitui mais um espaço para oportunizar experiência e interações entre as crianças. Os professores podem planejar atividades específicas para sua turma. Utilização conforme horário estabelecido semanalmente, com duração de 45 minutos.

12.1.7 Pátio aberto

Espaço no qual as crianças brincam livremente utilizando diferentes materiais: brinquedos, giz, fantasias, entre outros. Horários de 45 minutos, duas vezes por semana.

12.1.8 Gramado

Espaço destinado ao desenvolvimento psicomotor por meio de atividades dirigidas engloba ainda o uso da casinha e do quadro-giz. Conforme horário estabelecido para cada turma, sua utilização ocorre uma vez por semana, com duração média de 60 minutos.

12.1.9 Lanche

Com vistas ao desenvolvimento de bons hábitos alimentares, as crianças são incentivadas a consumirem o lanche ofertado pela SEEDF. Diariamente são lembrados os hábitos e atitudes relacionados ao uso do refeitório (uso da mesa, pratos, talheres, copos e lixeiras), com vistas ao desenvolvimento da autonomia. Após o lanche, as crianças realizam a higienização pessoal com supervisão do professor e retornam à sala de referência.

12.1.10 Banheiros

O uso do banheiro deve ser orientado detalhadamente pelo professor, com acompanhamento e/ ou supervisão sempre que necessário. A escola possui banheiros masculino, feminino e adaptado a fim de garantir a segurança e acessibilidade a todas as crianças.

12.1.11 Entrada e saída da escola

MATUTINO

7h30min às 12h30min

12h - Os portões serão abertos para transporte escolar e pais.

12h25min – Os professores levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

VESPERTINO

13h às 18h

17h30min - Os portões serão abertos para transporte escolar e pais.

17h55min – Os professores levam as crianças até a portaria para aguardarem as famílias e transportes.

O responsável pelo transporte escolar é quem deve buscar as crianças na porta da sala de aula.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Escutar as crianças vai muito além de emprestar os ouvidos. Uma escuta sensível, afetuosa e intencional abre espaço para que as diferenças do modo de ser de cada criança sejam consideradas e favoreçam efetivamente seu protagonismo. Nesse sentido a Plenarinha é um projeto pedagógico realizado desde 2013 no qual as crianças participam ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. Este projeto materializa-se por meio da verdadeira escuta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na sociedade. É um dos espaços abertos que garante às crianças o direito de exercitarem seus fazeres como sujeitos ativos, participativos e protagonistas de suas próprias histórias.

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo ainda o olhar para as práticas sociais, culturais e as perspectivas afetivas e emocionais. Para além do olhar nutricional a aquisição de utensílios para a realização das refeições dos estudantes atendidos pelo PNAE reforça a qualidade da execução do Programa por meio da utilização de utensílios de fácil higienização, além de garantir uma melhor qualidade e durabilidade dos mesmos, conferindo maior segurança higiênico-sanitária e propiciando um melhor custo-benefício. A iniciativa de substituir os utensílios utilizados para servir a alimentação escolar e o incentivo ao autosservimento visam valorizar o momento da refeição e desenvolver sua autonomia e independência, fortalecendo sua autoestima.

Este projeto vem continuar oportunizando às crianças a vivência de novas brincadeiras, resgatando oportunidades vividas pelas suas famílias, interagindo umas com as outras, reduzindo o individualismo e a solidão.

Um dos objetivos é promover por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (BRASIL, 2009), em seu Art.9 definem que “As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil

devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira”, experiências nas quais as crianças aprendem, se socializam, se desenvolvem, assumem diferentes papéis e ressignificam suas vivências. O brincar deve fazer parte do cotidiano da Educação Infantil e dessa forma este projeto em consonância com os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, garante oportunidade da vivência de brincadeiras da cultura infantil da sua própria comunidade, assim como de outras culturas, o resgate de experiências vivenciadas por suas famílias, a interação entre as crianças, a redução do individualismo e da solidão.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A alimentação saudável é essencial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde. Os hábitos alimentares inadequados acarretam problemas de saúde que podem ser imediatos e a longo prazo. O entendimento de como as preferências alimentares são adquiridas é essencial para uma interferência efetiva, no sentido de melhoria da qualidade da ingestão dos alimentos. Um dos incentivos para que ocorra esta mudança de hábito está no plantio e cultivo de alimentos saudáveis pelas crianças, acompanhando o processo de desenvolvimento da planta, a interação com o meio ambiente e as inúmeras possibilidades do consumo. Desta forma, o Projeto Juntando a fome com a vontade de aprender em consonância com a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU como um apelo global, corroboramos com os objetivos 2 e 4.7, à medida que oportunizamos às crianças o lanche de importante valor nutricional, a alegria do aprendizado de conhecimentos e habilidades para a promoção do desenvolvimento sustentável e a utilização das hortaliças cultivadas por elas mesmas, semeando desde a Educação Infantil para práticas conscientes de sustentabilidade.

Descobrir-se a si mesma e descobrir-se pertencente a diferentes grupos é parte da construção individual de cada criança e permeia todo o processo de construção de sua identidade. Em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, é necessário proporcionar à criança conhecer sua história de vida, individual e coletiva e nesse sentido, surge o Projeto Livro da Vida, no qual a criança conhece e, gradativamente, constrói sua história, do ventre materno até sua inserção na coletividade escolar, percebendo-se no mundo, como um ser independente, único e importante. O Projeto Livro da Vida, realizado com as crianças dos 1º períodos do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho, favorece a construção de conhecimentos a respeito de si e dos outros, colaborando para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários aos cidadãos conscientes de seu papel na construção de sua história e da história do outro.

A literatura infantil nos permite transitar no espaço-tempo: nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós, nos permite interagir com os que estão ao nosso redor e nos permite vislumbrar o futuro além de possibilitar passeios por lugares inimagináveis, desenvolvendo a imaginação, a capacidade de expressar

e gerenciar as próprias emoções de forma prazerosa e significativa. Em consonância com a BNCC, o Projeto de Literatura Livro fora da estante, reafirma a importância da prática cotidiana de contar, recontar e ler histórias para a formação de qualquer criança, possibilitando a cada uma delas um prazeroso deleite da riqueza literária.

O Projeto Língua Solta surge a partir da observação do significativo aumento de crianças com dificuldade na linguagem, a constatação dos professores sobre os problemas de fala (trocas, omissões, fala infantilizada, vocabulário restrito dentre outros) e a carência de fonoaudiólogos na rede pública. A proposta do Projeto Língua Solta é trabalhar o desenvolvimento da linguagem em três níveis da comunidade escolar: professores, pais e crianças. Para tanto, propõe-se formação com os professores, apresentando sugestões de atividades e brincadeiras com foco pedagógico que favoreçam e valorizam a comunicação entre as crianças. Com as famílias são realizadas rodas de conversa com orientações e encaminhamentos para atendimentos complementares, quando necessários. Envolvendo as crianças são realizadas intervenções coletivas em pequenos grupos, onde são oportunizados ricos momentos de interação com brincadeiras, músicas, histórias, incentivo à expressividade, ao relato, ao reconto dentre outras.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

O Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho atende a Educação Infantil, por este motivo, programas específicos como CID, PECM, entre outros, não acontecem, mas, estamos inserindo práticas que valorizem o autocuidado, a gentileza, o convívio pacífico. Este último, composto pela ajuda da comunidade local como a roda de conversa com os pais, brincadeiras colaborativas e atendimento de demandas específicas realizadas pela equipe de apoio educacional (OE e EEAA).

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento.

Neste sentido a avaliação é dinâmica, é ação e reflexão. Na medida em que as crianças realizam suas tarefas, efetivam conquistas, pensam sobre suas hipóteses, o professor avalia e reflete sobre a construção do conhecimento, o desenvolvimento de cada educando e sua própria prática pedagógica. Considera-se, então, o ato avaliativo como um processo interativo, por meio do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação.

O currículo em movimento da educação infantil (2018) e as DCNEI ressaltam a necessidade de observar crítica e criativamente as ações, brincadeiras e interações das crianças, utilizar várias formas de registros feitos pelos adultos e pelas crianças como: fotografias, desenhos, álbuns, relatórios, pinturas e outros. Realizando assim uma documentação que permita às famílias e/ ou responsáveis o conhecimento do trabalho da instituição infantil, os processos de aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Baseado nos campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Pressupostos Teóricos apresentados e nas Diretrizes de Avaliação Educacional elaboradas pela Secretaria de Estado de Educação do DF, nossa escola, durante sua trajetória de ação e reflexão das práticas, elaborou alguns instrumentos e procedimentos que auxiliam nos processos avaliativos em diferentes instâncias da escola.

16.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboramos um questionário que contemple as diferentes gestões: participativa, de pessoas, financeira, administrativa, pedagógica, das aprendizagens e dos resultados educacionais, que tem como objetivo analisar a implementação da Proposta Política Pedagógica para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade do trabalho.

Além disso, realizamos reuniões com os membros da comunidade escolar com intuito de discutir e conversar sobre pontos importantes elencados na avaliação escrita, caso seja necessário.

16.2 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Após momentos de estudos e reflexões coletivas, planejamentos baseados nos Campos de Experiências, optamos por alguns recursos avaliativos que auxiliam na percepção do desenvolvimento dos alunos.

- **Caderno do Grafismo (1º período) e Portifólio (2º período)** que serve para o estudante reunir a coleção de suas produções, as quais apresentam evidências da aprendizagem. Estas propostas estão pautadas nos estudos sobre o portifólio como instrumento de avaliação formativa que permite a criança realizar a auto avaliação para aprendizagem. Além de favorecer o diálogo com o docente e a família, possibilita a realização de feedback constante.
- **Ficha de acompanhamento do desenvolvimento da criança**, um registro elaborado pelo grupo de professores da escola em conjunto com a equipe de apoio educacional (EEAA e OE), que visa acompanhar o desenvolvimento global da criança e das turmas considerando suas especificidades, apurar o olhar do professor para diferentes aspectos do desenvolvimento, subsidiar a mediação e a intervenção pedagógica do professor em sala de aula com foco na aprendizagem da criança e coletar informações para a elaboração do diagnóstico inicial e elaboração do relatório descritivo individual.
- **Conselho de Classe:** Semestralmente nos reunimos com os professores por períodos (1º e 2º) para refletirmos sobre as dificuldades, avanços e aprendizagens de nossas crianças. Partindo dessa análise, estabelecemos ações e estratégias para auxiliar professores e crianças, com auxílio de toda Equipe: Equipe de Apoio, Coordenação, Professores readaptados, Direção, etc.

- **Reunião de Pais:** São reuniões bimestrais, onde temos momentos com a comunidade escolar, abordando assuntos relevantes a vida escolar das crianças.
- **Adequação Curricular:** esse processo envolve toda escola, adequação de espaços, tempos e atividades que atendam nossas crianças com necessidades educacionais especiais ou de outras crianças que necessitem de maneira temporária. Participam efetivamente das adequações de atividades e procedimentos os professores regentes e a professora da sala de recursos.

16.3 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

É importante destacar que por ser uma instituição de educação infantil não são realizadas as avaliações em larga escala como no ensino fundamental, mas utilizamos as sete dimensões que indicam a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância previstas no documento Os Indicadores de qualidade na educação Infantil (Brasil, 2009):

- Planejamento institucional
- Multiplicidade de experiências e linguagem
- Interações
- Promoção da saúde
- Espaços mobiliários e materiais
- Formações e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação
- Cooperação e troca com as famílias e/ ou responsáveis e participação na rede de proteção social

Nossa escola propõe uma avaliação periódica destas dimensões coletando a sugestões de toda a comunidade escolar por meio de reuniões e questionários. Além disso, também propomos reuniões com o Conselho Escolar a fim de analisar, avaliar e propor ações e estratégias para o cumprimento das sete dimensões previstas.

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

O **Serviço de Apoio à Aprendizagem** tem uma proposta direcionada para o mapeamento institucional, o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva no sentido de colaborar para a superação das dificuldades encontradas. Este trabalho é desenvolvido com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Pedagoga e Psicólogo) em conjunto com a Orientação Educacional.

A **Orientação Educacional** integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento da criança. Sua ação defende os pressupostos do respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião, à democracia da participação e à valorização da criança como um ser integral.

O **Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos** caracteriza-se como um serviço de natureza pedagógica e tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. O público-alvo são as crianças com Deficiência Física, Deficiência Intelectual, TEA/TGD e DMU. Em sala de aula, as crianças são acompanhadas pelos Educadores Sociais, tendo apoio e orientação da Equipe (Professora do AEE, Pedagoga SEAA, Psicólogo SEAA, Orientadora Educacional, Professora Regente e Direção).

Os **Profissionais de apoio escolar (Monitor e Educador Social Voluntário)**: são um importante apoio para as crianças e professores favorecendo a inclusão escolar. Tem contato direto com as crianças a fim de apoiar, orientar, supervisionar nas atividades de higiene, alimentação, locomoção e outras que necessitem de auxílio constante no dia a dia escola.

A **Biblioteca Escolar** é uma necessidade em nossa unidade escolar, uma vez que temos um rico acervo literário, mas não dispomos de um espaço adequado para a acessibilidade das crianças aos livros, pois o espaço anteriormente destinado a atender esta demanda, mesmo que com uma metragem menor, tornou-se uma nova sala de aula. Nossa meta futura é garantir o espaço para a biblioteca escolar.

O **Conselho Escolar** zela pela manutenção da escola, monitora e fiscaliza as ações da equipe gestora a fim de garantir a qualidade de ensino. Tem a função deliberativa, consultiva, mobilizadoras fundamentais para a gestão democrática da Unidade Escolar. Entre as funções do conselho estão a de fiscalizar a aplicação de recursos destinados à unidade escola e a discussão do projeto político pedagógico com toda a comunidade escolar.

Os **Profissionais Readaptados** atuam como um importante apoio pedagógico contribuindo com todo o trabalho desenvolvido na unidade escolar. Participam do planejamento, contribuem na elaboração e execução das propostas das atividades e auxiliam na organização e confecção de materiais pedagógicos.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES:

O CEI 02 de Sobradinho busca acompanhar as crianças e famílias com ações de sensibilização e conscientização com folders, murais, apresentações, formações com professores, acolhimento às famílias, em especial, as famílias das crianças com necessidades educacionais específicas.

Além disso, o carinho, a atenção, o cuidado, o zelo com as crianças e pais são essenciais e colocadas em prática em nossa escola, oportunizando e incentivando a frequência, a permanência e o bem-estar das crianças.

A escola oferece às famílias a possibilidade de expor as dificuldades que porventura venham a encontrar em sua trajetória e, conjuntamente, busca maneiras de suprir tais dificuldades.

Além disso, outras ações também estão sendo realizadas, como auxílio para a organização da rotina escolar e doméstica, rodas de conversa com os pais favorecendo o diálogo a respeito da situação escolar de seus filhos, atendimentos individuais e mapeamento das turmas.

Não menos obstante, tem como valores o respeito à diversidade, o fortalecimento das relações humanas, responsabilidade, justiça, sustentabilidade, comprometimento mútuo, ética, integridade e transparência.

O acesso, permanência e sucesso escolar tornam-se aspectos fundamentais para a democratização do direito à educação, em que o espaço educativo possa se tornar um lugar para o exercício democrático, traçando novos caminhos e perspectivas nos processos de ensinar e aprender ressignificando e transformando esse contexto educativo.

18.2 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Nesta unidade escolar entendemos que fomentar a cultura de paz é essencial para provocar mudanças em longo prazo no ambiente escolar e, conseqüentemente, na sociedade. A cultura da paz é um conjunto de comportamentos, valores e atitudes que valorizam o respeito, a empatia, a ética e

práticas pacíficas, buscando resolver conflitos por meio do diálogo, sem recorrer à violência.

No ambiente escolar, a cultura de paz significa incorporar práticas no cotidiano escolar que promovam inclusão, diversidade, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis. Em consonância com a BNCC a escola deve promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que favoreçam a cultura de paz, a saber:

- Autoconhecimento: capacidade de reconhecer forças e limitações, bem como de compreender os próprios sentimentos;
- Gerenciar as emoções: aptidão para reconhecer, regular e expressar emoções de forma saudável e controlar o estresse;
- Consciência social: envolvimento da criança com o próximo, levando em consideração fatores, como a empatia, o respeito e a aceitação da diversidade;
- Habilidades de relacionamento: esta capacidade se refere a habilidade de ouvir o outro com atenção, se comunicar de maneira clara, de realizar trabalhos em equipe respeitando as diferentes opiniões e perspectivas, bem como lidar com conflitos de forma construtiva, buscando soluções para ambos os lados;
- Tomada de decisão responsável: diz respeito à capacidade de realizar escolhas pessoais, levando em consideração questões éticas e morais.

É por meio de atividades práticas, discussões em grupo, mediação de conflitos, escuta sensível, histórias, músicas, literatura que a comunidade escolar tem a oportunidade de desenvolver essas habilidades e aplicá-las em diferentes contextos. Além disso, incentivamos o envolvimento das famílias, expressando opiniões, participando ativamente das ações, projetos e eventos organizados pela instituição.

18.3 TRANSIÇÃO ESCOLAR

A Base Nacional Comum Curricular norteia que toda criança tenha uma transição saudável em que ela seja bem acolhida, com um professor que seja

mediador nessa nova fase da criança. A ideia é oferecer uma ponte entre uma fase e outra, buscando sempre o bem-estar da criança, e visando o melhor no processo de ensino e aprendizagem. Esse assunto é tão importante que a BNCC faz alusão de como a escola e os professores devem estar preparados para esse processo, para que essa transição aconteça de forma gradativa e harmoniosa sem fragmentar o aprendizado da criança.

“A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. (BNCC, p.53)”

O currículo da SEEDF(2018, p.38) e o caderno de Transição Escolar (2023, p. 41) ressaltam ainda que a qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Neste sentido nossa escola valoriza o acolhimento e a transição nas modalidades de ensino planejando ações e estratégias durante todo o ano letivo:

- Contato com as equipes da Educação Precoce e das creches que enviarão crianças para nossa unidade escolar. Neste momento recebemos uma listagem prévia e traçamos ações e estratégias necessárias para o acolhimento das crianças e suas famílias.
- Visita à unidade escolar pelas famílias e pelas crianças da Educação Precoce. Um primeiro encontro com o objetivo de esclarecer dúvidas iniciais e de conhecer o espaço físico da escola.
- Reunião de acolhimento com todas as famílias das crianças com necessidades educacionais específicas. Nesta ocasião os pais são acolhidos, relatam vivências, respondem um questionário sobre o

desenvolvimento e rotina diária da criança, agendam o horário de atendimento da sala de recursos e recebem o encaminhamento para o atendimento interdisciplinar complementar no CEE 01 de Sobradinho.

- Orientação e estudo com os professores e servidores da escola a respeito do processo de transição escolar e acolhimento.
- A partir do segundo semestre as professoras do segundo período inserem em seus planejamentos conversas informais sobre a transição escolar.
- Visita à escola sequencial com as crianças dos segundos períodos.
- Festa de encerramento das crianças do 2º período e familiares.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Por sua natureza aberta o documento simboliza uma proposta coletiva a ser concretizada nas decisões dos fazeres pedagógicos e administrativos empreendidos no CEI 02. Nos anos de 2014 a 2018, as alterações foram consubstancializadas após coletas de informações em diversos momentos de avaliação do Conselho Escolar, questionários, reuniões de avaliação, coordenação pedagógica, Plenarinha, dentre outros.

Em 2018, a equipe gestora aplicou questionário para coleta de informações sobre as concepções de criança, aprendizagem e escola, bem com as potencialidades e desafios percebidos pela comunidade escolar sobre a atuação desta Instituição Educacional.

Este documento foi respondido pelos pais, servidores e professores. Em seguida, a equipe gestora composta pela coordenação pedagógica e equipe de apoio, estudaram os dados coletados para relacioná-los com as fundamentações teóricas, partindo do olhar de todos os envolvidos, para assim, traçar um plano de ação das demandas apresentadas.

Durante a Semana Pedagógica, reunimos todos os segmentos da Comunidade Escolar e em dois dias realizamos discussões e registros sobre cada ponto da PPP, bem como, delineamos objetivos e ações que deveriam estar presentes na proposta.

Em 2019, as famílias participaram do Dia Letivo Temático junto aos funcionários da escola e reavaliaram a Proposta Pedagógica redefinindo seus objetivos e ações para contemplar a realidade apresentada no referido ano.

Neste cenário, as crianças também contribuíram analisando o que era desenvolvido no ambiente escolar e sugerindo melhorias por meio de desenho e escrita espontânea.

Em 2020, devido ao início da pandemia, Covid-19 (ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2), realizamos o plano de ação elaborado pelo comitê local da escola com representantes de cada segmento da comunidade escolar e mantivemos a proposta pedagógica elaborada em 2019, com pequenos ajustes em algumas ações, devido às demandas exigidas e respeitadas pela pandemia.

Em 2021, a proposta foi debatida na Semana Pedagógica passando por reformulação a fim de atender aos interesses e necessidades de toda a comunidade

escolar garantindo a contextualização e a utilização do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Em 2022, o Projeto Político-Pedagógico foi elaborado a partir de reuniões com o grupo de professores em momentos de coordenação, aplicação de questionário socioeconômico para coleta de informações das famílias e reunião de pais, com servidores para coleta de informações e sugestões para a organização. A Equipe Gestora ficou responsável por estruturar todas as propostas, concepções apresentadas e posteriormente repassar a todos os segmentos para leitura e possíveis inserções e correções.

O Projeto Político-Pedagógico em 2023 buscou envolver a escuta e o movimento de se colocar no lugar do outro, tornando-se, portanto, necessária a participação e o envolvimento de toda equipe escolar, das crianças, famílias e da comunidade, a fim de, permitir a construção e reconstrução do conhecimento, visto que, é um processo contínuo e sistemático, partindo da necessidade da coletividade no cotidiano do ambiente escolar.

Ao ponto que, este documento oferta condições para que a escola se organize, identifique os desafios a serem superados e coloque em prática as estratégias para alcançar os objetivos pré-estabelecidos para este ano de 2024.

O processo de construção deste Projeto Político Pedagógico deu-se através de reuniões com o corpo docente, representantes dos pais, servidores, equipe gestora e também através de questionários enviados à comunidade escolar e, numa perspectiva de qualidade, deverá nortear a atuação da escola devendo ser constantemente avaliado e acompanhado, permitindo no decorrer do ano, ajustes que possam aperfeiçoá-lo, visando uma educação de excelência para todas as crianças.

Portanto, percebe-se que, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um instrumento do qual consta escrito a proposta educacional da escola e o papel que cada um que compõem a comunidade escolar tem, bem como, suas responsabilidades. Neste sentido a gestão escolar tem um papel muito importante na implementação deste projeto atuando e estabelecendo atribuições, objetivos e metas para cada tipo de gestão:

19.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica é um dos pilares mais importantes que compõe a gestão escolar. Está relacionada diretamente às atividade-fim da escola: o processo de ensino e aprendizagem.

Esse pilar da **gestão escolar** também é responsável por estabelecer **diretrizes**, propor **projetos**, pensar em **metas** e fazer **planejamentos** que envolvem toda a **rotina acadêmica**. Outra responsabilidade dessa equipe é proporcionar uma **capacitação e formação continuada** para os **professores**, garantido, assim, a atualização e constante aprimoramento dos **docentes**.

19.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Coletar e analisar os resultados é fundamental até mesmo para poder melhorar e fortalecer os pontos que ainda podem ser melhores ajustados na escola. Por isso, gerir o cumprimento das metas e dos prazos é de grande importância. Para aprimorar o trabalho, é recomendado criar estratégias para avaliar o trabalho dos educadores e o desempenho das estudantes.

Os professores utilizam instrumentos avaliativos diversos como portfólio, acompanhamento do desenvolvimento, do grafismo, desenhos e outros. A unidade escolar realiza os registros da Ata do Conselho de Classe, semestralmente. Para avaliarmos o trabalho pedagógico nos pautamos pelo trabalho coletivo e entrevista com os professores

19.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão escolar participativa tem como objetivo incluir e engajar toda a comunidade escolar nos processos de tomada de decisões, na programação de objetivos, na implementação de projetos escolares e no auxílio da execução de atividades conjuntas. Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM e o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

19.4 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas tem a tarefa de gerenciar pessoas e garantir que elas tenham o que precisam para fazer seu trabalho. O gestor de pessoas desempenha um papel muito importante, pois é ele que faz a gestão do bem mais valioso que as instituições possuem, os colaboradores. Nos pautamos pela lei 840 de 23 de dezembro de 2011 que trata do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Distrito Federal.

19.5 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira escolar é o processo de planejar, organizar, controlar e otimizar os recursos financeiros de uma instituição de ensino. Com o objetivo de assegurar a eficiência da escola, é preciso planejar as entradas e saídas de recursos com mecanismos de análise e controle.

19.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa escolar é a área responsável pelo gerenciamento de recursos físicos, bens materiais, patrimônio, estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhada aos objetivos da escola e às necessidades dos professores e estudantes.

Assim, com base em sua realidade atual e história, a escola busca direcionar suas ações para o futuro. São planejadas ações de curto, médio e longo prazo, que têm impacto direto na prática pedagógica diária. O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado por avaliações processuais e de resultado. A escola que queremos é democrática, organizada e acessível a todos, oportunizando aos seus usuários a aquisição de conhecimentos sistematizados já construídos no decorrer do tempo. A educação possibilita ao homem, em sua permanente busca do conhecimento uma relação de autonomia com o mundo em que vive

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Esta proposta não pode ser considerada pronta e acabada. À medida que o trabalho é realizado, as mudanças poderão ocorrer, pois a avaliação faz-se continuamente e serão respeitadas as diferenças, os interesses, as necessidades e possibilidades encontradas ao longo do processo educativo.

Dentro da Proposta Pedagógica a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. A PPP necessita de acompanhamento sistemático para que possamos verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Nesta perspectiva, o PPP do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho será executado, enriquecido e avaliado na dinâmica da prática pedagógica. Para isso, faz-se necessário dialogar a respeito da estrutura educacional, das habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e da metodologia utilizada, e principalmente, tendo claro seus objetivos.

A última coletiva de cada bimestre terá espaço para avaliação deste PPP, com registro em ata quanto a percepção dos integrantes da escola assim como sugestões de alteração em sua execução. Nas rodas de conversa com as famílias há momento de divulgação das atividades previstas neste documento assim como espaço para sugestões e percepções da comunidade escolar sobre as atividades desta UE.

Conscientes que esta proposta é um instrumento norteador que busca o bom desempenho do trabalho a ser realizado em nossa escola, é importante ressaltar que a viabilização e concretização de seu conteúdo devem contar com empenho de todos os envolvidos e respeitar o contexto em que a Instituição está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.

Cada segmento é envolvido no processo avaliativo do Projeto Político Pedagógico, inclusive as famílias, durante reuniões e aplicação do questionário socioeconômico e demais servidores do CEI 02, na semana pedagógica, nas coletivas e sempre que necessário.

21. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas**. 17ª edição. Campinas, São Paulo. Editora: Papyrus, 2014.

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, Brasília, 2013.

BRASIL, **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: SEDF, 2013.

BRASIL, GDF- **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. Brasília: SEDF., 2018.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do DF, **O Brincar como direito dos bebês e das crianças– Educação Infantil**. Brasília: SEDF. 2021.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do DF, **Alimentação na Educação Infantil –**. Brasília: SEDF. 2019.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do DF, X **Plenarinha: Criança Arteira: faço arte, faço parte**. Brasília: SEDF. 2022.

BRASIL, Secretaria de Educação de Educação do DF, **Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília: SED.2020.

BRASIL, Secretaria de Educação de Educação do DF, **Transição Escolar: Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília: SED.2023

BRASIL, Secretaria de Educação de Educação do DF, **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar** Brasília: SEDF.2021.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo, Cortez, 1997.

FARIA, Vitória; VITÓRIA FARIA, Fátima Salles. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo: Ática, 2012.

FONSECA, Vitor da. **Manual de Observação Psicomotora**. Significação Psiconeurológica. Editora: Wak, 2 edições, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra. 1987.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. 8ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 30º edição. Rio de Janeiro. Paz e terra, 2007.

FREITAS, Fátima Silva de. **A diversidade cultural como prática na educação**. Editora: Intersaberes 1º edição, 2012.

GONZÁLEZ REY. F. L. (2003). **Sujeito e Subjetividade: uma aproximação histórico-cultural**. São Paulo, SP: Editora Thompson Learning.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à Universidade**. 8. Ed., Porto Alegre: Mediação, 1996.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições**, 1998

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

MACIEL, Diva Albuquerque; RAPOSO, Mírian Barbosa Tavares. **Metodologia e Construção do Conhecimento: Contribuições para o Estudo de Inclusão**. Módulo V. Brasília: UNB 2010.

MARTINS, Fontes – Lev Vygotsky – **A formação social da mente**, 1984.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação**. 1º Edição. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2015b.

PERRENOUD, O. A. **Avaliação no princípio da Excelência e do Êxito Escolares**, 1991.

PULIEZI, Sandra. **As letras falam: alfabetização fônica 101 atividades**. Editora: Independently Published. 2019

SOARES, Magda. **Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. Editora: Contexto, 1o edição, 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora**, 7a ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Obras Escorriadas IV – Paidologia de adolescente; Problemas de La psicologia infantil**. Madrid: Machado Libros, 2012.

_____, **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

_____, **uma perspectiva histórico-cultural da educação**, Petrópolis, RJ. Editora: Vozes, 2012.

22. APÊNDICES

GESTÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANVERVAL DO CURRÍCULO	METAS PDE/PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades;</p> <p>-Valorização e formação continuada dos professores regentes;</p> <p>-</p> <p>Assessoramento e suporte teórico ao processo de ensino aprendizagem</p>	<p>-Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>-Desenvolver na prática pedagógica as linguagens estabelecidas pelo currículo;</p> <p>-Proporcionar a criança o acesso a metodologia adequada às necessidades;</p> <p>-Elaborar planejamento pedagógico (anual, mensal e diário);</p>	<p>-Organizar as coordenações pedagógicas;</p> <p>-Planejar juntamente com os professores;</p> <p>-Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos;</p> <p>-Oferecer material necessário para execução do planejamento;</p> <p>-Assessorar o trabalho do professor;</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.8. Promover a formação continuada dos profissionais</p> <p>1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais</p> <p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>4.3. Promover a articulação pedagógica envolvendo o</p>	<p>Diretora; Supervisora; Coordenadoras; Professores; Equipe de Apoio Educacional</p>	<p>Semanalmente e mensalmente;</p> <p>Semanalmente;</p> <p>Bimestralmente; Diariamente;</p> <p>Diariamente;</p> <p>Semestralmente; Durante todo o ano letivo</p>

	<p>-Garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar;</p> <p>-Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidade e competências;</p> <p>-Oferecer apoio educacional especializado para a comunidade escolar;</p> <p>-Avaliar o desempenho dos alunos, corpo docente e equipe escolar.</p>	<p>-Acompanhar o processo de ensino aprendizagem;</p> <p>-Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>- Acompanhar a implementação do projeto político pedagógico</p>		<p>atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva</p>		
--	---	---	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE, PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aprendizagem e o sucesso escolar da maioria das crianças neste ano letivo - Acompanhar a frequência das crianças - Promover de ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada. - Promover ações para viabilizar o planejamento pedagógico na instituição educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a pontualidade e assiduidade das crianças. - Acompanhar o cumprimento dos direitos de aprendizagens das crianças. - Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças. - Incentivar a participação de toda comunidade escolar. - Assegura o 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a avaliação diagnóstica das crianças e do contexto escolar. - Registrar periodicamente o desenvolvimento das crianças. - Realizar semestralmente o conselho de classe. - Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou da criança. - Acionar a família sempre 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para diversidade Educação para cidadania Educação para e em direitos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> 1.8. Promover a formação continuada dos profissionais 1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais 2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação 	Toda a comunidade escolar	- Durante todo o ano letivo

	<p>acesso a aprendizagem das crianças com deficiências, TEA e altas habilidades</p>	<p>que necessário, estabelecendo uma relação de parceria.</p> <p>- Aplicação do questionário sócio econômico para conhecer as necessidades da comunidade escolar.</p>		<p>4.3. Promover a articulação pedagógica envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>PEI Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular das crianças.</p>		
--	---	---	--	---	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE, PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Incentivar a participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio do conselho escolar.</p> <p>- Garantir a autonomia da unidade escolar, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira.</p>	<p>Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar.</p> <p>Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;</p>	<p>-Reunião com os pais sobre a importância da Educação Infantil.</p> <p>-Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho Escolar).</p> <p>-Reuniões periódicas do Conselho Escolar e APM.</p> <p>-Coletar informações e demandas</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com profissionais de educação, o trabalho pedagógico buscando melhor qualidade da educação</p> <p>2.54 Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP</p> <p>PEI Ampliar os mecanismos de</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a transparência da gestão em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. - Favorecer a democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento. - Valorizar os profissionais da educação. 	<p>Promover, anualmente, a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos.</p>	<p>para a proposta político pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elaboração do PPP com a participação de toda comunidade escolar. -Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico). 		<p>atuação da comunicação na gestão participativa</p>		
---	---	--	--	---	--	--

GESTÃO DE PESSOAS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Formar de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p> <p>- Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares.</p> <p>Valorizar os profissionais da educação</p> <p>Promover a avaliação formativa entre a</p>	<p>-Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional positivo.</p> <p>-Ampliar os momentos de formação continuada.</p> <p>-Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p> <p>Promover ações que considerem</p>	<p>-Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos).</p> <p>-Roda de conversa com pais e servidores.</p> <p>-Comemoração dos aniversariantes.</p> <p>-Grupos de estudos.</p> <p>-Dinâmicas de reflexão e sensibilização.</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>2.48 Ofertar formação na área de educação em direitos humanos e diversidade</p> <p>PEI Valorizar e</p>	<p>Diretora, Supervisora, Coordenadoras, Equipe de Apoio Educacional.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

<p>comunidade escolar</p>	<p>as condições de trabalho adequadas. Implementar procedimentos e ações que visam prevenir problemas de saúde física e mental dos professores e demais profissionais.</p> <p>- Realizar avaliações do trabalho com intuito de favorecer o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>-Reuniões periódicas de avaliações do trabalho realizado.</p>		<p>desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho.</p>		
---------------------------	--	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Gerir de forma eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da Unidade Escolar.</p> <p>Garantir o funcionamento adequado da Unidade Escolar.</p>	<p>-Garantir o funcionamento da escola.</p> <p>-Captar recursos financeiros (parceiros ou emendas) materiais/serviços.</p> <p>-Realizar melhorias no ambiente escolar.</p> <p>- Realizar prestação de conta à comunidade escolar dos recursos utilizados a fim de garantir a transparência na gestão.</p>	<p>- Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar.</p> <p>-Reunião para prestação de contas.</p> <p>-Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas.</p> <p>-Compra de materiais.</p> <p>-Contratação de prestadores de serviço de pequenos reparos para reformas.</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.17 promover e descentralizar recursos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e afins.</p> <p>PEI Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o funcionamento administrativo da escola.</p> <p>Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte às ações administrativas. -Garantir o cumprimento das leis e diretrizes de ensino. - Otimizar processos administrativos e burocráticos. - Garantir boas práticas no uso dos recursos e bens patrimoniais. - Cuidar da manutenção dos espaços 	<p>Acompanhamento e respostas dos processos no SEI-GDF.</p> <p>Acompanhamento e prestação informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar.</p> <p>Acompanhamento, organização e controle em relação a merenda escolar.</p> <p>Assessoramento na execução dos recursos financeiros</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>PEI</p> <p>Promover educação socioambiental priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas</p> <p>Melhorar a infraestrutura necessária a execução das atividades do órgão</p>	<p>Direção</p> <p>Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

	<p>da unidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar a comunicação com toda a comunidade escolar. - Implementar a tecnologia no dia a dia. 	<p>repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas.</p> <p>Acompanhamento das atividades da secretaria escolar.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

22.1 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino

Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 2024

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 02

Pedagoga- Orientadora Educacional : Dália Moreira da Silva

Matrícula: 212.874-8 **Turno:** Matutino e Vespertino



METAS

- Analisar a realidade atual para o mapear e caracterizar a comunidade escolar.
- Promover a integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediar situações-problemas/desafios apresentados.
- Apoiar pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, família).
- Intervir e acompanhamento junto à comunidade escolar de acordo com as demandas detectadas.
- Fortalecer a parceria junto à rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.
- Estabelecer um clima de convivência favorável por meio do acolhimento aos estudantes/famílias e aos profissionais da educação para o sucesso das ações pedagógicas no de 2024

- Minimizar os conflitos existentes no ambiente escolar.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Avaliação Institucional.
- Conselho de Classe.
- Elaboração de instrumentos como questionários, formulários.
- Registros escritos, relatos orais, fotos e vídeos.
- Reuniões de avaliação com a equipe gestora, discussões com o corpo docente e a comunidade escolar.
- Rodas de conversa com professores e responsáveis.

Temática	Objetivos	Ações	Eixos	Metas PDE	Responsáveis/ rcerias	Cronograma
Acolhimento	Acolher os estudantes e suas famílias Atender as demandas individuais e ou	Escuta sensível Recepcionar e acolher as famílias e profissionais	Educação para diversidade Educação para cidadania Educação para e em direitos humanos	Metas 1 e 2 Estratégias 1.14 2.12	Orientadora Pedagoga Professores Gestão Coordenação	Fevereiro a Junho Agosto a Dezembro

<p>Acolhimento</p>	<p>coletivas</p> <p>Valorizar e respeitar as diversas culturas, linguagens, sentimento e emoções no processo educativo</p>	<p>Reunião com os pais e rodas de conversas</p> <p>Reuniões individualizadas com as famílias e professores</p> <p>Atendimentos dos estudantes</p>				
<p>Cultura da paz e mediação de conflitos</p>	<p>Promover ações que fortaleçam o diálogo em prol de uma convivência mais pacífica e respeitosa</p>	<p>Mediação com as crianças, as famílias e servidores em relação aos conflitos identificados no ambiente escolar</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Metas 2 e 7</p> <p>Estratégias</p> <p>2.20</p> <p>2.30</p> <p>7.7</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Mensalmente</p>

<p>Cultura da paz e mediação de conflitos</p>		<p>Desenvolvimento das ações elencadas no caderno orientador de Convivência Escolar e Cultura de Paz</p> <p>Utilização da escuta sensível para mediação de conflitos e superação dos desafios apresentados</p> <p>Fortalecimento da parceria família e</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		escolas				
Competências Socioemocionais	Fortalecer as relações interpessoais da comunidade escolar	Escuta sensível e ativa	Educação para diversidade	Estratégias 7.16 7.23	Estudantes Professores	Semanalmente
Competências Socioemocionais	Favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no cotidiano escolar	Apresentação de vídeos e mensagens nas rodas de conversa sobre a temática	Educação para e em direitos humanos			
		Compartilhamento de estratégias pedagógicas que contribuam para melhor convivência da comunidade escolar				

		Participação nas coletivas abordando o tema junto aos docentes				
Inclusão e diversidade	<p>Sensibilizar e conscientizar sobre a inclusão escolar</p> <p>Promover o respeito, a tolerância e a valorização às diversidades</p> <p>Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na</p>	<p>Promoção de estudos, dinâmicas e palestras sobre o tema</p> <p>Elaboração de textos, mensagens, folder, informativos e apresentações</p>	Educação para diversidade	<p>Meta 4</p> <p>Estratégias</p> <p>2.23</p> <p>4.3</p> <p>4.5</p> <p>4.7</p> <p>7.16</p>	<p>Orientadora Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p> <p>Professores</p> <p>Gestão</p> <p>Coordenação</p>	<p>Março</p> <p>Maio</p> <p>Setembro</p>

<p>Inclusão e diversidade</p>	<p>perspectiva da educação inclusiva</p> <p>Atuar de maneira harmônica com SEAA, OE e o AEE para promoção do sucesso escolar dos estudantes da educação e especial e educação inclusiva</p>					
<p>Integração família/ escola</p>	<p>Estabelecer e fortalecer vínculos com as famílias favorecendo o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes</p>	<p>Intervenção juntos às famílias dos estudantes que estão em processo de adaptação ao ambiente escolar</p> <p>Realização de reuniões com as</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para sustentabilidade</p>	<p>Meta 2,7</p> <p>Estratégias</p> <p>2.13</p> <p>7.13</p>	<p>Orientadora Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p> <p>Professores</p> <p>Gestão</p> <p>Coordenação</p>	<p>Semanal</p> <p>Mensal</p> <p>Bimestral</p>

<p>Integração família/ escola</p>		<p>famílias buscando fortalecer a parceria escola/família</p> <p>Acolhimento às famílias para conscientização e fortalecimento da sua responsabilidade na educação dos filhos</p> <p>Orientações e suporte para a organização da rotina familiar</p> <p>Participação da</p>				
--	--	---	--	--	--	--

<p>Integração família/ escola</p>		<p>busca ativa dos estudantes em parceria com o secretaria escolar e encaminhamentos necessários</p> <p>Contato com as famílias por meio de whatsapp, emails e ligações telefônicas</p>				
	<p>Promover o contato do estudante com a unidade escolar</p>	<p>Acolhimento, planejamento e promoção da adaptação dos</p>	<p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Meta 2 Estratégia 2.35</p>	<p>Orientadora Pedagoga</p>	<p>Fevereiro Novembro</p>

<p>Transição Escolar</p>	<p>seqüencial tornando o processo de transição acolhedor e agradável</p>	<p>alunos provenientes da educação precoce e creche</p> <p>Vivência na escola seqüencial para conhecimento do novo espaço escolar</p> <p>Acolhimentos dos estudantes e famílias transferidas durante o ano letivo</p> <p>Encontro presencial com os</p>				
-------------------------------------	--	---	--	--	--	--

		profissionais das escolas seqüenciais para repassse de documentos e troca de informações				
--	--	--	--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO**

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Unidade Regional de Educação Básica



Plano de Ação EEAA

UE: Centro de Educação Infantil 02 de Telefone: 3101. 8819 e
Diretor(a): Marilva Alves Vice-diretor(a): Lídia da Silva Lopes de
Quantitativo de estudantes: _____ Nº de turmas: _____ Etapas/modalidades: Educação
Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____
EEAA: Pedagoga(o) Aline Motta Psicóloga(o) Não temos

A história do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho teve início no dia 26 de junho de 1991, com a separação do Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho, até esta data era uma única escola. No passado, foi a segunda escola construída em Sobradinho, denominada Escola Classe 02, cujas atividades iniciaram em 21 de agosto de 1961, sob a Direção da professora Nilza Santos Gonçalves. Em 12 de fevereiro de 1968 foi inaugurada a Escola Classe 08 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Edna Alves Bernardes. Aos quatorze dias do mês de maio de 1977, houve uma fusão entre estas duas escolas, criando uma única escola que se denominou Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Elena Maria Queiroz de Oliveira.

O crescente número de crianças e a política governamental foram pontos predominantes para a criação de um espaço educacional voltado para o atendimento da faixa etária de 4 a 6 anos de idade. A comunidade escolar viu a necessidade de separar a instituição Centro de Ensino de 1º grau 06 de Sobradinho em duas escolas. Havia uma grande demanda para Educação Infantil, porém sem uma estrutura adequada para atendê-la. Na época a política educacional contava com uma única professora responsável por três turmas e mães da comunidade para auxiliá-la no cuidado das crianças.

Assim, a partir do dia 26 de junho de 1991 houve uma modificação na modulação da instituição, criando assim um espaço destinado para atender crianças de 4 a 6 anos. Uma parte do prédio passou a chamar-se Jardim de Infância 02 de Sobradinho, tendo como diretora a professora Ana Luíza Gomes Santos.

O Jardim de Infância 02 de Sobradinho, agora, Centro de Educação Infantil 02, situa-se numa área total de 11.200m² e tendo como construída 3.076,44m². O espaço físico é composto de uma privilegiada área para recreação (parque, piscina, área gramada e pátio com cimentado), 10 salas de aula e um refeitório.

Além destes espaços, contamos com: sala de professores, secretaria, direção, sala de coordenação, sala de recursos, sala de orientação educacional e equipe de apoio à aprendizagem, sala dos servidores, banheiros masculino e feminino as crianças, banheiro para professores, banheiro com acessibilidade para os alunos ANEES, banheiro com acessibilidade para adultos, caixa com depósito e um depósito para materiais e bens. A Escola está localizada na área oeste da cidade de Sobradinho, com sede na Q. 03 especial s/n.

A escola recebeu a Equipe de Apoio à Aprendizagem, inicialmente itinerante (2007 a 2008) e posteriormente fixa, compondo o quadro permanente de funcionários, composta por Pedagoga e Psicóloga. No mesmo ano ocorreu a implantação da sala de recursos e do serviço de orientação educacional. Como não havia salas disponíveis, trabalhávamos dividindo espaço com a secretaria. A direção construiu provisoriamente duas salas de gesso na entrada da escola e posteriormente de alvenaria aproveitando o espaço do pátio externo próximo ao portão de saída.

O Serviço de Apoio Educacional é composto pelo Serviço de Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos):

A proximidade física, a intenção do trabalho coletivo e os pontos de articulação dentro de cada atribuição do Serviço de Orientação Educacional, do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e do Atendimento Educacional Especializado (Sala de Recursos) facilitou

o trabalho articulado dos serviços e da gestão da escola.

Elaboramos e aplicamos um questionário para toda comunidade escolar com objetivo de reformular o Projeto Político Pedagógico da escola e na semana pedagógica prosseguimos com a reformulação do PPP e estruturação do planejamento anual. Após mapeamento e conhecimento das potencialidades e fragilidades da instituição de Ensino a Equipe de Apoio Educacional implementou a formação continuada durante as coordenações coletivas, privilegiando o estudo do Currículo da Educação Infantil com intuito de ressignificar e reformular algumas práticas do planejamento (grade de planejamento, procedimentos baseados nas habilidades e não somente em datas comemorativas).

Outro ponto foi o trabalho com as famílias que inicialmente chamávamos de oficinas para os pais e atualmente chamamos de Roda de Conversa com os Pais com o objetivo de trazer temas de relevância para a comunidade, mas também abrir um espaço de formação e fala para as famílias.

Desde então a Equipe de Apoio Educacional atua de forma articulada com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, numa abordagem contextualizada ao meio sócio-histórico-cultural no qual a comunidade escolar está inserida.

Para 2024, a proposta de trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem será organizada por 13 eixos norteadores (acolhimento, mapeamento institucional, Apoio a Gestão Escolar, coordenação coletiva, professor, ações voltadas a relação família-escola, estudante, inclusão, projetos e eventos da escola, estudos de caso, conselho de classe, planejamento e registro da EEAA e encontro de articulação pedagógica com CRESo) do trabalho visando uma atuação articulada e respeitando as atribuições de cada serviço. Segue abaixo o detalhamento de cada eixo norteador:

1.Eixo: Acolhimento

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar a escuta sensível</p> <p>Atender demandas individuais</p> <p>Contribuir para a melhoria do Clima organizacional</p> <p>Auxiliar e garantir o processo de Inclusão Escolar</p>	<p>Recepcionar as famílias e os estudantes com necessidades educacionais especiais</p> <p>Recepcionar os professores e servidores no início do ano letivo</p> <p>Escutar as demandas dos servidores individualmente</p> <p>Realizar momentos de sensibilizações sobre saúde e auto cuidado</p>	<p>Acolhimento e reunião com as famílias dos estudantes com necessidades educacionais especiais</p> <p>Elaboração e preparação da semana pedagógica para os servidores da escola</p> <p>Atendimento individual dos servidores conforme as demandas</p> <p>Realização de dinâmicas, momentos de sensibilização e orientações de temas específicos</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Meta 2</p> <p>Meta 4</p> <p>Estratégias 4.3 , 4.6, 7.16 e 7.23</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Coordenadoras e apoio pedagógico</p>	<p>Fevereiro</p> <p>Durante o ano letivo</p>

2.Eixo: Mapeamento Institucional

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Identificar potencialidades e fragilidades da unidade escolar</p> <p>Elaborar do perfil da comunidade escolar</p>	<p>Analisar o contexto da comunidade escolar, objetivando a intervenção e o acompanhamento das queixas escolares.</p> <p>Aplicar questionário sócio econômico visando mapear as características e especificidades da comunidade escolar</p> <p>Propor a observação da dinâmica da sala de aula aos professores a fim de perceber os alunos na sua integridade, de acordo com as demandas do contexto escolar.</p>	<p>Elaboração e digitação do questionário socioeconômico.</p> <p>Aplicação dos questionários</p> <p>Coleta e análise dos dados</p> <p>Apresentação dos resultados da análise dos dados coletados na coordenação coletiva.</p> <p>Inserção da análise dos dados no PPP da escola</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Estratégias 2.14, 2.35, 5.6, e 7.14</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Equipe gestora</p>	<p>Fevereiro</p> <p>Março</p> <p>Abril</p> <p>Maio</p>

3.Eixo: Apoio a Gestão Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Conhecer e apoiar equipe gestora</p> <p>Identificar potencialidades e fragilidades na gestão</p>	<p>Identificar as expectativas que a equipe gestora tem em relação ao trabalho da EEAA</p> <p>Apresentar o trabalho e atribuições da EEAA.</p> <p>Identificar potencialidades e fragilidades da equipe gestora</p> <p>Refletir com a equipe gestora medidas para assegurar práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento e aprendizagem da comunidade escolar</p> <p>Avaliar eventos e projetos</p>	<p>Reuniões com a equipe gestora</p> <p>Apresentação do trabalho da equipe de apoio na coletiva</p> <p>Estudo de documentos</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Meta 7</p> <p>Estratégias</p> <p>2.14</p> <p>7.7</p> <p>7.16</p> <p>7.23</p>	<p>Orientadora educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Coordenadoras apoio pedagógico</p>	<p>Semanal</p> <p>Anual</p>

4.Eixo: Professor

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar a escuta sensível</p> <p>Proporcionar orientações e formações</p> <p>Atender das solicitações de apoio</p> <p>Sensibilizar e conscientizar sobre a inclusão escolar</p>	<p>Acolher as demandas individuais do professor</p> <p>Orientar sobre a organização da escola e do trabalho pedagógico</p> <p>Auxiliar na percepção e observação do professor acerca do desenvolvimento e aprendizagem da turma</p> <p>Sugerir estratégias pedagógicas visando a aprendizagem do aluno</p> <p>Sensibilizar e conscientizar o professor sobre as práticas da inclusão escolar</p> <p>Ressignificar as dificuldades escolares do aluno e empoderar a escola e o professor como mobilizadores de transformação e desenvolvimento, através da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento</p> <p>Promover reflexões sobre as dificuldades de escolarização do aluno e empoderar a escola e o professor como agentes da promoção do sucesso escolar</p>	<p>Atendimentos individuais na sala da equipe</p> <p>Pesquisa e preparação de material para fundamentação teórica do professor</p> <p>Sugestões de atividades e ou brincadeiras</p> <p>Auxílio na elaboração e leitura de relatórios de alunos</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Metas 7</p> <p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.14</p> <p>2.23</p> <p>2.35</p> <p>4.3</p> <p>4.6</p> <p>4.7</p> <p>5.6</p> <p>7.7</p> <p>7.16</p> <p>7.23</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professor</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

5.Eixo: Formação Continuada

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir a formação continuada</p> <p>Propor estudos e análise Currículo</p> <p>Assessorar o planejamento coletivo</p>	<p>Orientar os participantes da comunidade escolar acerca de atitudes, práticas pedagógicas que garantam a inclusão escolar.</p> <p>Incentivar e promover a participação da comunidade em curso e oficinas oferecidas pela EAPE e outras instituições que ofereçam formação continuada.</p>	<p>Pesquisa junto ao grupo da escola sobre os temas</p> <p>Identificação das necessidades de formação</p> <p>Pesquisa e estudo sobre o tema escolhido</p> <p>Preparação de material e divulgação do evento</p> <p>Preparação de material e organização do dia</p> <p>Momento de estudo durante a coordenação coletiva</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.14</p> <p>2.23</p> <p>2.35</p> <p>4.3</p> <p>4.6</p> <p>4.7</p> <p>5.6</p> <p>7.7</p> <p>7.16</p> <p>7.23</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p>	<p>Mensalmente</p>

6.Eixo: Ações voltadas a relação família e escola

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Atender as demandas das famílias</p> <p>Oferecer formações para as famílias</p> <p>Realizar a escuta sensível das famílias</p> <p>Conscientizar sobre a importância da parceria com a escola</p>	<p>Promover encontros com as famílias para estudos, palestras sobre assuntos pertinentes:</p> <p>desenvolvimento humano, medicalização, valores para a educação de pais e filhos, políticas públicas de assistência, assuntos relacionados à escolarização</p>	<p>Roda de conversa com os pais</p> <p>Atendimento das famílias na sala da equipe de apoio</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.23</p> <p>2.35</p> <p>2.56</p> <p>7.7</p> <p>7.14</p> <p>7.16</p> <p>7.23</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p>	<p>Abril</p> <p>Junho</p> <p>Setembro</p> <p>Novembro</p> <p>Durante o ano letivo</p>

7.Eixo: Estudante

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
Garantir o atendimento do estudante nas suas especificidades	Escutar as demandas individuais do aluno	Atendimento individual do aluno na sala da equipe de apoio	Educação para diversidade	Meta 2 , 4 Estratégias 2.12	Orientadora Educacional	Durante o ano letivo
Realizar a escuta sensível dos estudantes	Propor atividades visando a percepção do desenvolvimento e da aprendizagem do aluno	Observação no contexto escolar	Educação para cidadania	2.23 5.3 7.7	Pedagoga	Fevereiro Março
Proporcionar o acolhimento	Observar o aluno no contexto escolar com intuito de conhecer, orientar e indicar possíveis estratégias visando a inclusão e favorecendo a aprendizagem	Acolhimento e recepção de alunos com dificuldade na adaptação	Educação para e em direitos humanos	7.14 7.16 7.23	Professora da sala de recursos	
Auxiliar no processo de transição entre as modalidades de ensino	Acolher o aluno em momentos diversos oferecendo um ambiente calmo e acolhedor	Vivência e recepção dos alunos da Educação Precoce na escola	Educação para a sustentabilidade		Professora	Novembro
Promover o sucesso escolar	Identificar e compreender algumas questões do contexto familiar que possam estar influenciando no desenvolvimento e ou aprendizagem do aluno	Visita a Escola Classe 15				
	Auxiliar no processo de	Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos estudantes				

	adaptação e transição escolar					
--	-------------------------------	--	--	--	--	--

8.Eixo: Inclusão

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar a divulgação e formação sobre Fundamentação legal e teórica da inclusão escolar</p> <p>Sensibilizar e conscientizar sobre a inclusão escolar</p> <p>Sugerir e orientar sobre práticas inclusivas</p> <p>Orientar e proporcionar formações sobre a inclusão à comunidade escolar</p>	<p>Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva</p> <p>Atuar de maneira harmônica e o SEAA e o AEE para promoção do sucesso escolar dos estudantes da educação especial e educação inclusiva</p>	<p>Realização de formações e discussões conjuntas entre as áreas para planejamento e execução de ações que promovam a articulação pedagógica em rede</p> <p>Realização de momentos coletivos com os alunos trabalhando temas pertinentes ao desenvolvimento humano e a inclusão</p> <p>Elaboração de materiais para conscientização e sensibilização da comunidade escolar sobre a inclusão</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Meta 4 Estratégias 2.23 4.3 4.5 4.7 7.16</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora da sala de recursos</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Coordenadoras apoio pedagógico</p> <p>Professoras</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

9.Eixo: Projetos e Eventos da Escola

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
Assessorar e participar dos projetos e eventos da unidade escolar	<p>Executar o projeto Língua Solta</p> <p>Assessorar nos projetos horta, literatura e plenarinha</p> <p>Sensibilizar e conscientizar sobre a comunidade sobre temas relevantes</p> <p>Planejar e promover eventos com a família a fim de fortalecer a relação escola/família</p> <p>Participar da elaboração e da implementação do PPP</p>	<p>Participação na elaboração, registro e execução do projeto Língua Solta</p> <p>Participação de algumas etapas do projeto Horta, Plenarinho e Literatura</p> <p>Participação na organização e execução de eventos</p> <p>Preparação de murais, folders e posts</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p> <p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>Estratégias 2.56</p> <p>7.14</p>	<p>Orientação Educacional</p> <p>Pedagogia</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadoras e apoio pedagógico</p> <p>Professoras</p> <p>Servidores</p>	<p>Segundo semestre</p> <p>Março</p> <p>Durante o ano letivo</p>

10.Eixo: Estudos de caso e Estratégia de Matrícula

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Acompanhar do desenvolvimento do estudante</p> <p>Auxiliar na organização da Estratégia de matrícula</p> <p>Recomendar os encaminhamentos mais adequados para atender as necessidades dos estudantes</p> <p>Favorecer a articulação de todos os profissionais envolvidos em prol da aprendizagem e desenvolvimento do estudante</p>	<p>Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do estudante</p> <p>Propor estratégias e orientações para auxiliar os envolvidos na mediação do processo de ensino aprendizagem</p> <p>Organizar e planejar as estratégias pedagógicas durante o ano letivo, podendo ser realizado em 3 momentos, após o primeiro bimestre ou avaliação diagnóstica.</p>	<p>Organização e elaboração de convite</p> <p>Explicação sobre como funciona e para que o estudo de caso</p> <p>Condução e registro do estudo em formulário específico</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Meta 4</p> <p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.35</p> <p>4.3</p> <p>5.6</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora de sala de recursos</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Coordenadoras</p> <p>Professor</p>	<p>Março</p> <p>Setembro</p> <p>Outubro</p>

11.Eixo: Conselho de Classe

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
Participar e garantir a realização do conselho de classe semestralmente	<p>Participar efetivamente dos conselhos de classe, promovendo reflexão da aprendizagem dos estudantes bem como sobre as propostas e práticas.</p> <p>Continuar com a equipe gestora e pedagógica o modelo de conselho de classe.</p> <p>Levantar as demandas do grupo Intervenções e devolutivas durante o conselho</p> <p>Conhecer o desenvolvimento pedagógico.</p> <p>Possibilitar reflexão sobre a prática</p> <p>Estimular e incentivar a participação do estudante: auto avaliação, opinar sobre escola, sugerir melhorias.</p>	<p>Participação do conselho</p> <p>Auxilio na elaboração de fichas para acompanhamento das turmas</p> <p>Auxilio na condução e direcionamento do Conselho a fim de valorizar as potencialidades dos alunos</p> <p>Execução dos encaminhamentos sugeridos para a equipe</p> <p>Participação na avaliação pós conselho com equipe gestora e pedagógica</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.14</p> <p>2.23</p> <p>5.6</p> <p>7.23</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p> <p>Professora de sala de recursos</p> <p>Equipe gestora</p> <p>Coordenadoras</p> <p>Professor</p>	<p>Junho</p> <p>Novembro</p>

12.Eixo: Planejamento e Registros da Equipe de Apoio Educacional

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
<p>Elaborar e organizar a agenda da equipe de apoio educacional</p> <p>Estabelecer as prioridades dentre as demandas de atendimento</p> <p>Atender as demandas da comunidades escolar</p>	<p>Analisar semanalmente ou quinzenalmente o contexto escolar (demandas, o que foi realizado ou não) priorizando e direcionando as ações.</p> <p>Planejar as ações prioritizadas, estipulando prazos e incluindo referencial teórico, se necessário</p> <p>Organizar arquivos de documentação</p> <p>Atualizar e realizar registros dos atendimentos e ou administrativos</p>	<p>Participação da elaboração da agenda mensal da escola</p> <p>Estabelecimento das atividades coletivas com a escola</p> <p>Levantamento das demandas mensais, semanais e diárias com o grupo de profissionais da escola</p> <p>Organização e registro no quadro da agenda mensal</p> <p>Elaboração e digitação de relatórios ou encaminhamento</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Estratégias</p> <p>2.12</p> <p>2.43</p>	<p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

13.Eixo: Encontro de Articulação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo Transversal do Currículo em Movimento	Metas PDE	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer o espaço de formação e o trabalho da EEAA Promover a formação continuada Favorecer a Articulação com a coordenadora da CRESo	Participar dos encontros de articulação na CRE, conforme planejamento conjunto com a Coordenação Intermediária Participar de palestras, fóruns voltados à formação continuada da EEAA	Participação no Encontro de Articulação Pedagógica Participação no grupo de trabalho de reformulação da Orientação pedagógica das EEAA Participação em palestras e eventos promovidos pela CRESo e SEE	Educação para diversidade Educação para cidadania Educação para e em direitos humanos	Estratégias 2.12 2.43 7.16 7.23	Pedagoga	Semanalmente Durante todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS (AEE) 2024

CRE: Sobradinho
Unidade Escolar: CENTRO DE ENSINO INFANTIL 02
Professora: Diana Aquino de Oliveira
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino

APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho, atende a etapa da Educação Infantil, 1º e 2º período, e tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, considerando-a como protagonista de seu processo de desenvolvimento, em todos os seus aspectos complementando a ação da família e da comunidade, juntamente com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI) e o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/ SEEDF, 2018. A sala de Recursos Generalista 2024 é composta por 26 alunos, sendo todos atendidos com atendimento no contraturno, as famílias são presentes e participativas.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver diferentes atividades no processo de educação inclusiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais complementando e/ou suplementando sua formação acadêmica. O Atendimento Educacional Especializado estará voltado ao favorecimento de uma educação baseada no respeito às diferenças, possibilitando a socialização e promoção da identidade,

preparando-os para serem pessoas atuantes e participativas, propiciando também recursos e subsídios para atender suas necessidades específicas e a garantia de direito de todos à educação. Essa é a premissa da educação inclusiva, que propõe igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças. Seu principal objetivo é assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem exceção.

METODOLOGIA

Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, busca-se explorar os recursos existentes nela, bem como explorar os recursos tecnológicos para o estudante, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.

Os estudantes NEES são atendidos na Sala de Recursos, de forma a complementar e suplementar a aprendizagem. É importante ressaltar que estes continuem frequentando a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada estudante. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a especificidade de cada estudante. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possa-se traçar as metas a serem atingidas, estabelecendo-se uma linguagem única com esses estudantes.

A elaboração e desenvolvimento de projetos que busquem despertar o interesse do estudante com necessidades educacionais especiais pelos estudos, que promovam o prazer pela leitura ou facilitem a alfabetização quando necessário serão constantemente visados no trabalho da Sala de Recursos. Dentro desses projetos, são incluídas atividades que estimulem a imaginação, habilidades cognitivas, motoras e o aperfeiçoamento das relações sociais. Tudo isso visando o desenvolvimento global dos estudantes atendidos.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas, discutindo o crescimento de cada estudante. São previstas ao longo do ano visitas à sala de aula para poder acompanhar de perto o rendimento destes estudantes no grupo, buscando com o professor regente traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes estudantes e valorizar suas potencialidades.

Os trabalhos dos mesmos também serão sempre expostos na Sala de Recursos, em murais, assim como fotografias, valorizando o que cada estudante consegue fazer. Estes trabalhos poderão ser observados pelos familiares, sempre que eles quiserem, quando buscarem seus filhos no fim dos atendimentos realizados. Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos estudantes, buscando melhorar a autoestima dos mesmos e trabalhando nas turmas onde estes estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

É importante tentar superar as dificuldades de cada estudante, eliminando as barreiras das diferenças, valorizando as potencialidades individuais.

PÚBLICO ALVO

Estudantes com Laudos em: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física, Síndrome de Down;

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS

Objetivos Específicos	Ações	Cronograma	Avaliação	Estratégia PDE
------------------------------	--------------	-------------------	------------------	-----------------------

Acompanhar a atualizar a documentação relativa aos estudantes que contam com o suporte da SRG.	Realização de estudos de caso para adequação conforme estratégia de matrícula vigente. Elaboração de intervenção educacional. Encaminhamento de demandas para atendimentos externos, quando necessário.	Durante o ano letivo 2024	Reunião com a comunidade escolar. Conselho de classe. Atendimento individualizado.	2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
Objetivos Específicos	Ações	Cronograma	Avaliação	Estratégia PDE
Realizar eventos de formação relativos à inclusão	Promover eventos de reflexão sobre o tema	Durante o ano letivo 2024	Devolutiva dos participantes	2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
Operacionalizar os atendimentos em sala de recursos, sendo em horário contrário a aula, Garantir a adequação curricular.	Organizar grade horária de atendimento aos ANEE's com objetivos definidos respeitando suas necessidades. Realizar junto com o professor a adequação curricular de cada estudante com necessidade especial.	Durante o ano letivo 2024	Feedback de professores regentes e de famílias. Relatórios semestrais.	2.23 – Promover ações de prevenção e enfrentamento à medicalização indevida da educação e da sociedade, buscando entender e intervir em diferentes fatores sociais, políticos, econômicos, pedagógicos e psicológicos que impliquem sofrimento de estudantes e profissionais da educação.

Indicar e realizar adequações de acessibilidade e de materiais didáticos para crianças com necessidades educacionais.	Ofertar suporte e orientação pedagógica em atividades de locomoção e também no uso de materiais didáticos e pedagógicos adaptados.	Durante o ano letivo 2024	Desenvolvimento da autonomia das crianças NEE's	2.56 – Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.
Objetivos Específicos	Ações	Cronograma	Avaliação	Estratégia PDE
Encaminhar os ANEE's e famílias aos parceiros de acordo com suas necessidades.	Orientar e preencher formulários específicos para cada necessidade.	Durante o ano letivo 2024	Retornos das famílias e professores em reuniões.	
Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes NEES;	Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;	Durante o ano letivo 2024	Desenvolvimento da autonomia das crianças NEE's	
Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva;	Sistematizar encontros com a família para apresentar a proposta, princípios e procedimentos que fundamentam e organizam o acompanhamento (AEE) em ação colaborativa;	Durante o ano letivo 2024	Observar todo o contexto familiar dos estudantes NEES; Observar a potencialidade e	

	<p>proceder esclarecimentos e atualizações sempre que solicitado ou necessário e refletir sobre a importância da organização da rotina em casa, constância e coerência na educação do aluno.</p>		<p>desenvolvimento de cada estudante NEES;</p> <p>Avaliação processual e contínua.</p>	
Objetivos Específicos	Ações	Cronograma	Avaliação	Estratégia PDE
<p>Promover a socialização, com os amigos, professora e demais funcionários; a participação em diferentes momentos nas atividades; a tolerância no tempo de espera em momentos coletivos, como na construção de rotina, leitura, roda de conversa.</p>	<p>Atender professores regentes, para que juntos possamos elaborar a adequação curricular para os estudantes NEES;</p> <p>Atender pais ou responsáveis, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho;</p>	<p>Durante o ano letivo 2024</p>	<p>Atender professores regentes, para que juntos possamos elaborar a adequação curricular para os estudantes NEES;</p> <p>Atender pais ou responsáveis, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho;</p>	

<p>Formação e Orientação aos Educadores Sociais Voluntários; Participar dos Conselhos de Classes; Participar das Coordenações Coletivas; Participar das Reuniões de Pais e Mestres; Participar e colaborar com os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE; Elaborar e executar os momentos de sensibilização em relação à Inclusão com toda a comunidade escolar; Formação continuada; Elaboração de projetos voltados a conscientização, respeito e inclusão; Favorecer estudos de casos, quando solicitado; Disponibilizar momentos para construção de estratégias e estudos junto ao professor</p>		<p>Durante o ano letivo 2024</p>	<p>Produzir materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES e em sala de aula regular</p>	
---	--	----------------------------------	---	--

<p>regente; Participar de forma efetiva facilitando a adequação das propostas, para alcançar as especificidades dos estudantes NEES.</p>				
--	--	--	--	--

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA

<p>Executar sob orientação da equipe escolar atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças</p> <p>Favorecer e promover a inclusão escolar</p>	<p>-Acompanhar, auxiliar e supervisionar as crianças nas atividades propostas nos ambientes internos e externos</p>	<p>- Orientações iniciais sobre as necessidades das crianças</p> <p>- Período de adaptação das crianças</p> <p>- Higienização, locomoção e alimentação das crianças quando necessário</p> <p>-Acompanhamento da criança com alteração de comportamento auxiliando na adaptação</p> <p>- Auxílio na organização da sala de aula e materiais pedagógicos</p> <p>Auxiliar o professor nas atividades lúdicas e</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.8. Promover a formação continuada dos profissionais</p> <p>1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais</p> <p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>4.3. Promover a articulação pedagógica envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Professoras</p> <p>Monitores e ou</p> <p>ESV</p> <p>Professor da sala de recursos</p> <p>Equipe de apoio educacional</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
---	---	---	--	--	---	----------------------------------

		psicomotoras		educação inclusiva		
--	--	--------------	--	-----------------------	--	--

CONSELHO ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanhamento e a fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira, visando garantir a legitimidade das ações desenvolvidas na escola, a qualidade educacional e o cumprimento de normas preestabelecidas e das leis em vigor.	<p>Estabelecer prioridades em termos de recursos e elaboração de normas.</p> <p>Analisar as demandas dos diferentes segmentos da comunidade escolar, de forma a apresentar um parecer e propor ideias que otimizem as questões administrativas, pedagógicas e financeiras.</p> <p>Promover a participação e o apoio dos diferentes</p>	<p>Reunião com os pais sobre a importância da Educação Infantil;</p> <p>-Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho Escolar);</p> <p>-Reuniões periódicas do Conselho Escolar e APM;</p> <p>-Coletar informações e demandas para a proposta político pedagógica;</p> <p>-Elaboração do</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais</p> <p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>2.17 promover e descentralizar recursos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e afins.</p>	Equipe gestora e Membros do Conselho escolar	Durante o ano letivo

	<p>segmentos da comunidade escolar e local, para consolidar a gestão participativa, e gerar uma melhoria da qualidade de ensino, do acesso, da aprendizagem e da permanência dos alunos..</p> <p>Identificar problemas e dar sugestões de alternativas que resultem na melhoria da qualidade da educação</p>	<p>PPP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>-Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico)</p> <p>- Realizar prestação de contas para comunidade escolar periodicamente</p>		<p>PEI</p> <p>Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

PROFISSIONAIS READAPTADOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Definir atividades para os profissionais readaptados que respeite a restrição determinada pela Programa de Readaptação</p> <p>Valorizar a história profissional do servidor considerando as atribuições do seu cargo e o resíduo laboral apresentado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar em parceria com Equipe Gestora e Pedagógica. ▪ Auxiliar nas entradas com as crianças; ▪ Dar suporte nas confecções das atividades; ▪ Participar dos planejamentos pedagógicos; ▪ Auxiliar nas escolhas de habilidades nos planejamentos. 	<p>Planejamentos individuais terças e quintas-feiras; Planejamento coletivo, momento de reflexão sobre as linguagens e habilidades que serão trabalhadas durante a quinzena;</p> <p>Suporte aos professores quanto a confecção das atividades.</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>Promover a formação continuada dos profissionais</p> <p>1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais</p> <p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>4.3. Promover a articulação pedagógica envolvendo o atendimento no ensino regular na</p>	<p>Equipe Gestora Professoras Readaptadas</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

				modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva		
--	--	--	--	---	--	--

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promoção da formação continuada</p> <p>Elaboração do planejamento diário</p>	<p>- Planejar as atividades a serem executadas na UE a fim de promover aprendizagem.</p> <p>- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;</p>	<p>- Planejamentos e atendimentos individuais às professoras;</p> <p>- Planejamento coletivo, momento de reflexão sobre os campos de experiências e objetivos que serão trabalhados durante a semana;</p> <p>- Mensalmente, estudo envolvendo tema relevante ao fazer pedagógico durante as coletivas;</p> <p>- Assessorar e acompanhar os processos de ensino e aprendizagem,</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.8. Promover a formação continuada dos profissionais</p> <p>1.21. Promover a igualdade de oportunidades educacionais</p> <p>2.14. Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, buscando a melhoria e a qualidade da educação</p> <p>4.3. Promover a articulação pedagógica envolvendo o</p>	<p>Supervisora Pedagógica</p> <p>Coordenadoras</p>	

	<p>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais;</p> <p>- Organizar e acompanhar os professores na elaboração do planejamento semanal e na produção dos materiais pedagógicos e das aulas;</p> <p>- Editar, revisar, postar o planejamento</p>	<p>por meio de intervenções junto aos gestores, professores e equipe de apoio e da unidade escolar.</p>		<p>atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva</p>		
--	--	---	--	--	--	--

	<p>semanal nos grupos de WhatsApp de acordo com os períodos e providenciar a impressão deles;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Viabilizar a impressão dos materiais produzidos; - Participar de cursos oferecidos pela EAPE, para aperfeiçoamento; - Realizar estudo dos documentos da SEEDF; - Participar de reuniões convocadas pelo Comitê local, pela equipe gestora ou pela SEAA desta UE. 					
--	---	--	--	--	--	--

REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	--	---------------------------------	---------------------	-------------------

<p>Fortalecer o acompanhamento e monitoramento de acesso e da permanência das crianças na Unidade Escolar favorecendo as aprendizagens e desenvolvimento integral</p>	<p>Acompanhar a frequência da criança a fim de garantir o seu desenvolvimento escolar</p> <p>Auxiliar e orientar as famílias, em relação a infrequência de acordo com justificativas apresentadas</p>	<p>- Levantamento de crianças infrequentes</p> <p>- Comunicação com os pais e/ou responsáveis</p> <p>- Identificação os motivos da infrequência e orientado o mesmo para seu retorno;</p> <p>Encaminhamento dos registros de infrequência para a Orientação Educacional, com vistas às providências pedagógicas e possíveis articulações em rede;</p> <p>Sensibilização da família da criança para o regresso à unidade escolar;</p> <p>Comunicação ao Conselho Tutelar</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>1.11</p> <p>Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, preferencialmente os beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância</p>	<p>Professores</p> <p>Secretaria</p> <p>Orientadora educacional</p>	<p>Mensalmente</p> <p>Quinzenalmente</p> <p>nos casos de atestados médicos</p>
---	---	---	--	--	---	--

		e/ou Ministério Público sempre que necessário.				
--	--	--	--	--	--	--

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Contribuir para a garantia dos direitos humanos , no sentido de evitar as manifestações da violência</p> <p>Fomentar a construção da cultura da paz</p> <p>Favorecer o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no cotidiano escolar</p>	<p>Promover ações que fortaleçam o diálogo em prol de uma convivência mais pacífica e respeitosa</p> <p>Favorecer o encontro e o diálogo entre os diversos sujeitos da comunidade escolar</p>	<p>Mediação com as crianças, as famílias e servidores em relação aos conflitos identificados no ambiente escolar</p> <p>Desenvolvimento das ações elencadas no caderno orientador de Convivência Escolar e Cultura de Paz</p>	<p>Educação para diversidade</p> <p>Educação para cidadania</p> <p>Educação para e em direitos humanos</p>	<p>2.22 -Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>2.30 - Ampliar as ações do Plano</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Mensalmente</p>

		<p>Contação de histórias e dramatizações sobre o tema</p> <p>Utilização da escuta sensível para mediação de conflitos e superação dos desafios apresentados</p> <p>Fortalecimento da parceria família e escolas</p> <p>Atividades e jogos cooperativos</p>		<p>de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO	METAS PDE. PPA E PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover o contato da criança com a unidade escolar sequencial tornando o processo de transição acolhedor e agradável	<p>Permitir que o momento de transição ocorra com tranquilidade e equilíbrio</p> <p>Garantir a troca de informações e documentos a fim de garantir os direitos das crianças na escola sequencial</p>	<p>Acolhimento, planejamento e promoção da adaptação dos alunos provenientes da educação precoce e creche</p> <p>Vivência na escola sequencial para conhecimento do novo espaço escolar</p> <p>Acolhimento das crianças e famílias transferidas durante o ano letivo</p> <p>Encontro presencial com os profissionais das</p>	Educação para e em direitos humanos	<p>2.35 - Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os</p>	<p>Orientadora Pedagoga da EEAA</p> <p>Professoras regentes</p>	<p>Fevereiro</p> <p>Novembro</p>

		<p>escolas sequenciais para repasse de documentos e troca de informações</p> <p>Festa de encerramento do 2º período</p>		<p>profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

22.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com as discussões sobre o que deve ser realizado na escola e com a análise das experiências vividas anteriormente, surgiram alguns projetos de grande relevância que buscam atender às necessidades, possibilidades e interesses de nossos alunos.

NOME DO PROJETO	JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<p>JUNTANDO A FOME COM A VONTADE DE APRENDER – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (HORTA)</p>	<p>A alimentação saudável é essencial para o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde. Os hábitos alimentares inadequados acarretam problemas de saúde que podem ser imediatos e a longo prazo. O entendimento de como as preferências alimentares são adquiridas é essencial para uma interferência efetiva, no sentido de melhoria da qualidade da ingestão dos alimentos. Um dos incentivos para que ocorra esta mudança de hábito está no plantio e cultivo de alimentos saudáveis pelas crianças, acompanhando o processo de desenvolvimento da planta, a interação com o meio ambiente e as inúmeras possibilidades do consumo. Considerando ainda a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar nas crianças o interesse em se ter uma alimentação saudável por meio do cultivo de diversos alimentos em nossa horta. - Proporcionar e oportunizar momentos com ações para a criança ser protagonista dentro do processo (participante ativa). - Conhecer, pela degustação, diferentes alimentos cultivados na horta da escola e nomeá-los corretamente. - Sensibilizar as famílias sobre alimentação saudável, desnutrição e obesidade infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação para os professores sobre cultivo em horta, em parceria com outros profissionais. - Preparação da terra e canteiros. - História motivacional para o início do projeto. - Levantamento de hipóteses sobre o que é horta, a importância dos alimentos, suas vitaminas. - Pesquisa sobre horta e termos/ objetos utilizados. - Pesquisa sobre hortaliças. Escolha da 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação dos hábitos alimentares das crianças. - Registro da participação e interesse das crianças. - CRONOGRAMA: - Tempo do projeto – primeiro semestre. - Plantio – Primeira quinzena de maio.

	<p>importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU como um apelo global, corroboramos com o objetivo 2 à medida que oportunizamos às crianças o lanche de importante valor nutricional e a utilização das hortaliças cultivadas por elas mesmas, semeando para futuras práticas de cultivo sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados. - Proporcionar vivências e informações sobre o meio ambiente, envolvendo as famílias nas atividades promovidas pela escola. - Oferecer um lanche saudável desde o início do ano. - Conhecer a origem e o desenvolvimento do alimento. - Utilizar as hortaliças na preparação do lanche (envolver os servidores). 	<p>hortaliça com a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrega das sementes. - Palestra com nutricionista para pais e crianças. - Preparação do canteiro com as crianças e plantio. - Produção da placa de identificação do canteiro pela turma. - Cuidados diários de rega, adubação, controle de ervas daninhas etc. - Registros e acompanhamentos das fases de crescimento. - Colheita e apresentação no pátio. - Envio das hortaliças para casa. - Preparação e degustação de receitas escolhidas pelas crianças 	
--	---	---	---	--

			mediada pela professora.	
LIVRO DA VIDA	<p>Descobrir-se a si mesma e descobrir-se pertencente a diferentes grupos é parte da construção individual de cada criança e permeia todo o processo de construção de sua identidade. Em conformidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, é necessário proporcionar à criança conhecer sua história de vida, individual e coletiva e nesse sentido, surge o Projeto Livro da Vida, no qual a criança conhece e, gradativamente, constrói sua história, do ventre materno até sua inserção na coletividade escolar, percebendo-se no mundo, como um ser independente, único e importante. O Projeto Livro da Vida, realizado com as crianças dos 1º períodos do Centro de Educação Infantil 02 de Sobradinho, favorece a construção de conhecimentos a respeito de si e dos outros, colaborando para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários aos cidadãos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer sua história de vida, individual, por meio da construção da linha do tempo, com fotografias e registros de fatos antes do nascimento até os dias atuais, identificando e respeitando as diferentes configurações familiares. - Orientar a família sobre o objetivo do projeto e incentivar a participação na execução das etapas. - Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. - Identificar-se como membro do grupo social “família”, nomear e distinguir o seu papel e dos outros membros. - Valorizar as características de seu corpo (cor dos olhos, cabelo, 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião e sensibilização com as famílias para apresentação e objetivos do projeto. - Confeção da capa do livro pelas famílias. - Entrevistas com as famílias. - Compartilhamento na rodinha, sobre os relatos enviados pelas famílias. - Apreciação de músicas envolvendo o tema. - Vivência do momento intrauterino (Posição corporal, ruído branco, batida do coração). - Apreciação de histórias de literatura infantil sobre o tema. - Assistir pequenos documentários sobre o período gestacional e 	<ul style="list-style-type: none"> - Execução e devolutivas das atividades desenvolvidas. - Relatos e observações dos participantes (família, crianças e professores). <p>CRONOGRAMA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Março a outubro <p>CULMINÂNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrega do livro aos familiares com lanche coletivo na reunião de pais em dezembro.

	<p>conscientes de seu papel na construção de sua história e da história do outro.</p>	<p>pele...) e respeitar as características dos outros com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer sua história desde a concepção. - Envolver as famílias em todo o processo de construção da identidade das crianças. - Perceber seus gostos e vontades. - Interagir e integrar-se no contexto escolar. - Oportunizar momentos de fala, escuta e observação da história de vida da criança e do colega. 	<p>outros assuntos relacionados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição e apreciação das páginas do Livro da Vida na sala de aula. - Compartilhar o livro da vida ou algumas páginas nas reuniões de pais para incentivar a participação das famílias, levando-as a perceber a importância desse momento. - Reflexão sobre o projeto durante a coordenação pedagógica e elaboração de novas estratégias conforme as demandas. 	
<p>LITERATURA: LIVRO FORA DA ESTANTE</p>	<p>A literatura infantil nos permite transitar no espaço-tempo: nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós, nos permite interagir com os que estão ao nosso redor e nos permite vislumbrar o futuro além de possibilitar passeios por lugares inimagináveis, desenvolvendo a imaginação, a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o hábito de ouvir histórias. - Estimular o gosto pela leitura - Oportunizar a criatividade, imaginação, humor, ilusionismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar vários tipos de textos. - Conto e reconto de histórias. - Conto e reconto em família. - Dramatização das 	<p>Durante o projeto a avaliação será contínua.</p> <p>CRONOGRAMA:</p> <p>Primeiro e segundo semestres.</p>

	<p>capacidade de expressar e gerenciar as próprias emoções de forma prazerosa e significativa. Em consonância com a BNCC, reafirmamos a importância da prática cotidiana de contar, recontar e ler histórias para a formação de qualquer criança, possibilitando a cada uma delas um prazeroso deleite da riqueza literária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a escuta a atenção. - Enriquecer e ampliar o vocabulário. - Intervir, posicionar, julgar e modificar histórias e contos. - Permitir a livre expressão. - Promover o desenvolvimento da linguagem oral. - Utilizar as técnicas de dramatização e fazer recontos. 	<p>histórias pelas crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escolha, organização, preparo e apresentação na Hora Social da turma, com a presença dos pais e demais crianças da escola. - Envio semanal de títulos literários para apreciação em família. 	
LÍNGUA SOLTA	<p>O Projeto Língua Solta surge a partir da observação do significativo aumento de crianças com dificuldade na linguagem, a constatação dos professores sobre os problemas de fala (trocas, omissões, fala infantilizada, vocabulário restrito dentre outros) e a carência de fonoaudiólogos na rede pública. A proposta do Projeto Língua Solta é trabalhar o desenvolvimento da linguagem em três níveis da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar sobre a importância da fala para a aprendizagem. - Capacitar e orientar os professores no trabalho de estimulação da linguagem das crianças. - Orientar os pais sobre a importância da fala e do estímulo em casa para auxiliar o desenvolvimento da criança na escola. - Encaminhar para a terapia fonoaudiológica casos mais 	<ul style="list-style-type: none"> - Prática: Sugestões de atividades e brincadeiras. - Confecção de caixa com jogos, atividades e brincadeiras para estimular a linguagem (disponível para uso do professor). - Plano de Estimulação da linguagem: - Desenvolver o sistema fonoaudiológico. - Destreza ao escutar. 	<p>Primeiro semestre para o atendimento do segundo período e o segundo semestre para o primeiro período.</p> <p>CRONOGRAMA</p> <p>Primeiro e segundo semestre</p>

	<p>escolar: professores, pais e crianças. Para tanto, propõe-se formação com os professores, apresentando sugestões de atividades e brincadeiras com foco pedagógico que favoreçam e valorizam a comunicação entre as crianças. Com as famílias são realizadas rodas de conversa com orientações e encaminhamentos para atendimentos complementares, quando necessários. Envolvendo as crianças são realizadas intervenções coletivas em pequenos grupos, onde são oportunizados ricos momentos de interação com brincadeiras, músicas, histórias, incentivo à expressividade, ao relato, ao reconto dentre outras.</p>	<p>graves.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atender e estimular a fala das crianças indicadas pelos professores com uma abordagem pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consciência fônica. - Exercícios articulatórios básicos. - Ampliação de vocabulário. - Desenvolvimento do vocabulário ou semântica. - Desenvolvimento da sintaxe. - Sensibilização e orientações aos pais quanto a: cuidados básicos da saúde da criança; a importância dos estímulos em casa; encaminhamento para especialistas. - Atendimento das crianças pela equipe de apoio: exercícios articulatórios; trabalho com os fonemas / consciência fônica. - Momento de falas espontâneas / ampliação do vocabulário. - Jogos, brincadeiras e atividades escritas. 	
--	---	--	---	--

